



**COGEM**  
Valorizando seu sonho

RELATÓRIO ANUAL DA  
**ADMINISTRAÇÃO**

**2025**

#SomosTodosCogem **somos COOP**

## **O cooperativismo de crédito brasileiro vem ganhando cada vez mais relevância no cenário financeiro.**

O cooperativismo de crédito brasileiro vem ganhando cada vez mais relevância no cenário financeiro nacional e internacional. Nos últimos anos, o setor apresentou um crescimento expressivo e consistente, impulsionado pelo aumento significativo no volume de ativos, na base de cooperados e na diversificação dos serviços oferecidos. Esse avanço consolida as cooperativas como uma alternativa sólida, competitiva e democrática ao sistema bancário tradicional, especialmente em um contexto de busca por soluções financeiras mais acessíveis e humanizadas.

Além do desempenho econômico, o crescimento do cooperativismo de crédito também reflete seu importante papel social. As cooperativas atuam diretamente na ampliação do acesso ao crédito, especialmente em regiões menos atendidas por grandes instituições financeiras, contribuindo para o fortalecimento das economias locais. Ao reinvestirem recursos nas próprias comunidades onde estão inseridas, essas instituições promovem desenvolvimento regional, geração de renda e inclusão financeira, beneficiando milhões de brasileiros.

Outro fator relevante é o modelo de governança das cooperativas, baseado na participação ativa dos cooperados, que são ao mesmo tempo clientes e donos do negócio. Esse formato incentiva a transparência, a educação financeira e o engajamento dos

membros, fortalecendo a relação de confiança e promovendo decisões mais alinhadas aos interesses coletivos.

Com a evolução tecnológica e a digitalização dos serviços financeiros, o cooperativismo também tem demonstrado capacidade de adaptação e inovação. Muitas cooperativas já oferecem soluções digitais modernas, mantendo, ao mesmo tempo, o atendimento próximo e personalizado, que é uma de suas principais características. Essa combinação entre tecnologia e relacionamento humano tem sido um diferencial competitivo importante no setor.

Em 2026, esse protagonismo tende a ganhar ainda mais destaque no cenário internacional. O Brasil deve participar ativamente das discussões globais sobre o futuro das cooperativas de crédito, contribuindo com sua experiência e aprendendo com práticas internacionais. Esse movimento reforça a força do modelo cooperativista e evidencia sua contribuição para a construção de um sistema financeiro mais colaborativo, sustentável e centrado nas pessoas.

Diante desse cenário, o cooperativismo de crédito se posiciona não apenas como uma alternativa viável, mas como um agente transformador do sistema financeiro, capaz de equilibrar resultados econômicos com impacto social positivo, promovendo um desenvolvimento mais justo e inclusivo.

# Sumário



ACESSE OS CONTEÚDOS  
CLICANDO NOS BOTÕES  
AO LADO

Palavra do Presidente.....	4	Remuneração do Capital .....	17
Missão, Visão, Princípios e Valores .....	7	Resultado Líquido .....	17
Informações Legais .....	8	RDC.....	17
Administração .....	10	Comparativo das taxas de juros sobre empréstimos .....	18
Delegados .....	11	Fundo de Reserva.....	18
Perfil Associados Cogem .....	12	Fates .....	19
Número de Associados .....	13	Balancos Patrimoniais.....	20
Movimentação do Quadro Social.....	13	Demonstrações de Sobras ou Perdas.....	21
Capital Social .....	14	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	22
Rentabilidade do Capital .....	14	Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	23
Ativos.....	14	Notas Explicativas .....	24
Patrimônio Líquido .....	15	Relatório dos Auditores Independentes .....	43
Carteira de Empréstimos.....	15	Parecer do Conselho Fiscal .....	45
Empréstimos Concedidos.....	15	Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental .....	46
Número de Empréstimos Concedidos.....	16	Para Nossos Associados.....	48
Receitas.....	16	Palestras e Ações Realizadas.....	52
Despesas.....	16	Destaques do Ano.....	59



# Palavra do **Presidente**

**Alexandre Pavilanis**

## Credibilidade: O Alicerce Inabalável que Constrói o Futuro da Nossa Cooperação

É com um sentimento de profunda alegria e uma satisfação renovada que assumo a presidência do Conselho de Administração da Cogem. Ao aceitar este nobre desafio, meu coração transborda entusiasmo por poder contribuir ativamente com o fortalecimento do cooperativismo no Brasil, um movimento que, muito além de um modelo econômico, é uma filosofia de vida que transforma realidades através da união. Assumo este posto com a missão clara de prover aos nossos associados os recursos financeiros necessários para a concretização de seus desejos e necessidades, sempre sob as melhores condições do mercado. Minha visão para este mandato é consolidar a Cogem como a primeira opção de cada sócio, sendo reconhecida pela excelência em práticas que geram um novo e próspero comportamento financeiro a longo prazo.

A base de toda essa trajetória é a **credibilidade**, um valor fundamental que cultivamos com ética, igualdade, transparência, honestidade e integri-

dade em cada decisão tomada. Essa confiança que nos une não nasce do acaso; ela é herdeira direta de uma história global de resiliência que remonta a 1844, com a fundação da Sociedade dos Pioneiros de Rochdale, na Inglaterra, por operários que buscavam dignidade e preços justos. No Brasil, esse legado encontrou solo fértil e respaldo jurídico na Lei 5.764/71, permitindo que o cooperativismo se organizasse em sete ramos essenciais que sustentam nossa economia: o Agropecuário, o de Consumo, o de Crédito — onde a Cogem se destaca —, o de Infraestrutura, o de Saúde, o de Trabalho, Produção de Bens e Serviços e, por fim, o de Transporte.

Nossa credibilidade é forjada na prática diária da identidade organizacional e dos sete princípios universais que regem nossa existência global. Acreditamos na força da adesão voluntária e livre, mantendo sempre uma gestão democrática pelos sócios, onde cada pessoa representa um voto e cada voz tem o

mesmo peso. Zelamos pela participação econômica dos membros e pela nossa autonomia e independência, garantindo que a cooperativa permaneça fiel aos interesses de quem a detém: o associado. Além disso, reafirmamos nosso compromisso contínuo com a educação, formação e informação, promovendo a intercooperação para fortalecer o sistema e, primordialmente, mantendo o interesse pela comunidade, gerando desenvolvimento social e equilíbrio econômico.

Para que esses ideais se traduzam em resultados sólidos, a **Governança Corporativa** da Cogem desempenha um papel vital. O amadurecimento institucional que vivemos é fruto de uma estrutura profissional onde o Conselho de Administração atua estrategicamente e o Conselho Fiscal garante a vigilância e a segurança de todos os atos. A Diretoria Executiva, por sua vez, conduz a gestão operacional com foco na eficiência e inovação. Este ecossistema de confiança é impulsionado pelo empenho inesti-

mável de nossos funcionários, cujo talento e dedicação foram reconhecidos pela certificação Great Place to Work (GPTW), refletindo o valor que damos às pessoas que fazem a Cogem acontecer no dia a dia.

Honar o trabalho dos que me precederam é fundamental para mantermos o prumo desta instituição. Conecto-me ao legado de Ricardo Alberti, que em 2021 liderou a transição crucial para o modelo “clássico” e a segregação de funções na governança, um passo que permitiu a expansão de nossas atividades para além do crédito simples, possibilitando a oferta de produtos de investimento como o RDC (Recibo de Depósito Cooperativo). Da mesma forma, saúdo a gestão de Luciana Teles, que com foco em tecnologia e conformidade, “turbinou” nossa presença digital e entregou, no quinquagésimo aniversário de 2024, resultados históricos.

Seguindo essa trilha de sucesso, encerramos o ano de 2025 com motivos sólidos para celebrar. Realizamos 2.700 adesões de novos associados e tivemos crescimento de 10% no resultado operacional. Estes

números são ainda mais significativos quando consideramos que foram conquistados apesar das intercorrências e desafios enfrentados pelo mercado de crédito consignado ao longo do ano. Essa performance demonstra a resiliência do nosso modelo de negócio e a confiança depositada por cada um dos nossos 13.700 associados.

Iniciamos 2026 mais fortes e preparados. Nossa evolução, desde a fundação em 1974 por 30 funcionários visionários até a transformação em uma plataforma financeira digital completa, prova que a tradição e a inovação caminham juntas quando o alicerce é a credibilidade. Continuaremos investindo em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), reduzindo nosso impacto ambiental e fortalecendo programas como o Kit Escolar e palestras de educação financeira, que empoderam nossa comunidade.

Com a nossa credibilidade inabalável, cresceremos ainda mais, reforçando nosso papel vital no cenário do cooperativismo brasileiro. Meu compromisso é garantir que a Cogem continue sendo um baluarte

de segurança e prosperidade para todos os sócios. Juntos, seguiremos transformando a cooperação em uma força imparável de progresso, honrando o passado e construindo um futuro cada vez mais sólido e humano.

## **Alexandre Pavilanis**

PRESIDENTE



## Missão, visão, princípios e valores

### NOSSA MISSÃO

Prover nossos associados com recursos financeiros para possibilitar a concretização dos seus desejos e necessidades, em condições percebidas como sendo as melhores do mercado, segundo as regras estabelecidas pela Cooperativa.

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, através da orientação financeira, do estímulo à poupança e das boas práticas dos Princípios Cooperativistas.



### NOSSA VISÃO

Ser a primeira opção dos associados na obtenção de recursos financeiros, para a realização de seus desejos e necessidades.

Ser reconhecida como excelência em práticas geradoras de um novo comportamento econômico e financeiro a longo prazo.



### NOSSOS PRINCÍPIOS

Foco no associado, eficiência, inovação e competitividade.



### NOSSOS VALORES

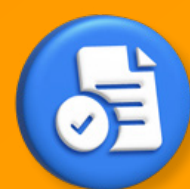
Acreditamos e praticamos os valores que sustentam os Princípios Cooperativistas (Adesão voluntária e livre; Gestão democrática; Participação econômica dos membros; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação; Interesse pela comunidade), além da excelência, ética, igualdade e valorização das pessoas, transparência, honestidade e integridade.

## Informações Legais

### Cooperativa de Crédito Cogem



Rua José Versolato, 111, salas 2.607 e 2.608  
Torre B, Condomínio Domo Business  
São Bernardo do Campo/SP  
CEP: 09750-730



CNPJ: 44.401.800/0001-90  
Certificado de Autorização do Banco  
Central do Brasil: 487  
Registro OCESP: 537  
Assembleia Geral de Constituição: 10/04/1974



atendimento@cogem.com.br  
www.cogem.com.br  
Ouvidoria: 0800 111 9124 •  
WhatsApp +55 (051) 9691-0871  
<https://cogem.com.br/ouvidoria/>

### Postos de Atendimento

Camaçari/BA	Limeira/SP	Sorocaba/SP
Guarulhos/SP	Ponta Grossa/PR	Várzea Paulista/SP
Indaiatuba/SP	São Bernardo do Campo/SP	

### Empresas Conveniadas

Apex	Emicol	Nal do Brasil
Aumovio	F2J	Neo PWT
Boge	Freudenberg	Purem
Bosch Rexroth	Grupo Emerson	Robert Bosch Direção (Até Abril)
Bridgestone	Grupo Hinode	Samot
Chemyunion	Grupo Jaguar	Sanovo
Clarios	Grupo ZF	Sew-Eurodrive
Correias Mercúrio	Hi-Lex	Sumitomo
ContiTech	Ibrafer	Terex
Continental	Kanjiko	Valeo
Culligan	Konecranes	Vibracoustic
Edscha	Magna	

## Estrutura Organizacional



# Administração

Gestão 2024-2026

## Conselho de Administração



### Presidente

Luciana Teles  
*Aumovio*



### Vice-Presidente

Alexandre Pavilanis Batista  
*Jaguar*



### Conselheiro Vogal

João Marcos Brosler (até fevereiro)  
*Emicol*



### Conselheiro Vogal

Orlando Muller da Silva Junior  
*ZF Automotive*



### Conselheiro Vogal

Sergio Matos dos Santos (a partir de junho)  
*Aumovio*

## Conselho Fiscal



### Conselheiro Efetivo

Mário Augusto dos Santos Filho  
*ZF Automotive*



### Conselheiro Efetivo

Valdemar Rodrigues de Godoy (até maio)  
*Robert Bosch*



### Conselheiro Efetivo

Vicente Raymundo Bezerra Junior (até junho)  
*Continental*



### Conselheiro Efetiva

Luciele Pereira Vitale (a partir de julho)  
*ZF Automotive*



### Conselheiro Efetivo

Carlos Alberto Gonçalves (a partir de julho)  
*ZF Automotive*

## Diretoria Executiva



### Diretor Administrativo

Fabiano Oliveira de Sousa  
*Samot*



### Diretor Financeiro

Ronaldo Teixeira da Silva  
*ZF Automotive*

## Delegados

Conforme alteração estatutária aprovada na Assembleia Geral realizada em 24/04/2025, a representação por delegados foi descontinuada após o encerramento da referida Assembleia.

### Efetivos

Adriana Blini Orlandi	Lucimara Ribeiro de Lima Carvalho
Ana Cristina dos Santos Sousa	Luis Rogério de Oliveira
Daniel Henrique Cirino	Mônica Santos Aguiar
Elaine Gonçalves	Ramon Rezende Perez (até fevereiro)
Erica Kelly Veiga de Abreu Araujo	Renato Eduardo Zanette
Flavia Capitanio Mendonça	Ricardo Luis Pena Soares
Grasiela Alves Barbosa	Rosana Miranda Bandeira
Henrique Leonardo Rosa	Suelem Correa Pinhavel Toledo
Leandro Barbosa Souza	Thayna Rawana Alves Venâncio
Leandro da Costa dos Santos	Valdirene de Oliveira Paz Moreno
Leila de Viveiros Tavares	Wagner Augusto Gonçalves
Lorena Evangelista Torres	Wagner Batista dos Santos

### Suplentes

Alberto Mendes de Souza	Marcos Alberto Pinheiro da Silva Mota
Carla Cristina de Araujo Coutinho	Michelle Modeneze Telles de Menezes
Carlos Alberto Gonçalves	Patricia Amore Miranda
Douglaciano da Silva Reis	Paulo César do Espírito Santo Barbosa Jr
Ellen Cristyan de Souza (até março)	Rayssa Braga de Melo Santos
Ilson Tadeu Paixão	Romildon Francisco dos Santos
Jessica Parochi Justino	Ronaldo Nascimento dos Santos
José Odias da Silva Souza	Silvia Maria dos Santos Granucci
Juliano Evaristo da Costa	Tatiane Aparecida Oliveira Dalan
Liliane Aparecida Vieira	Vanessa Tobias
Luciano Lopes dos Santos	Wilson de Azevedo Bernardes

## Perfil Associados Cogem

Realizamos anualmente a análise do perfil de nosso associado para desenvolvimento de campanhas, comunicações que atinjam de maneira efetiva o nosso público.

**Este é o perfil do nosso quadro de associados.**

(Base: dezembro/25)

**81%**  
do perfil  
masculino



ESTADO CIVIL  
**Casado**

FAIXA ETÁRIA  
**36 a 45 anos**  
**42%**

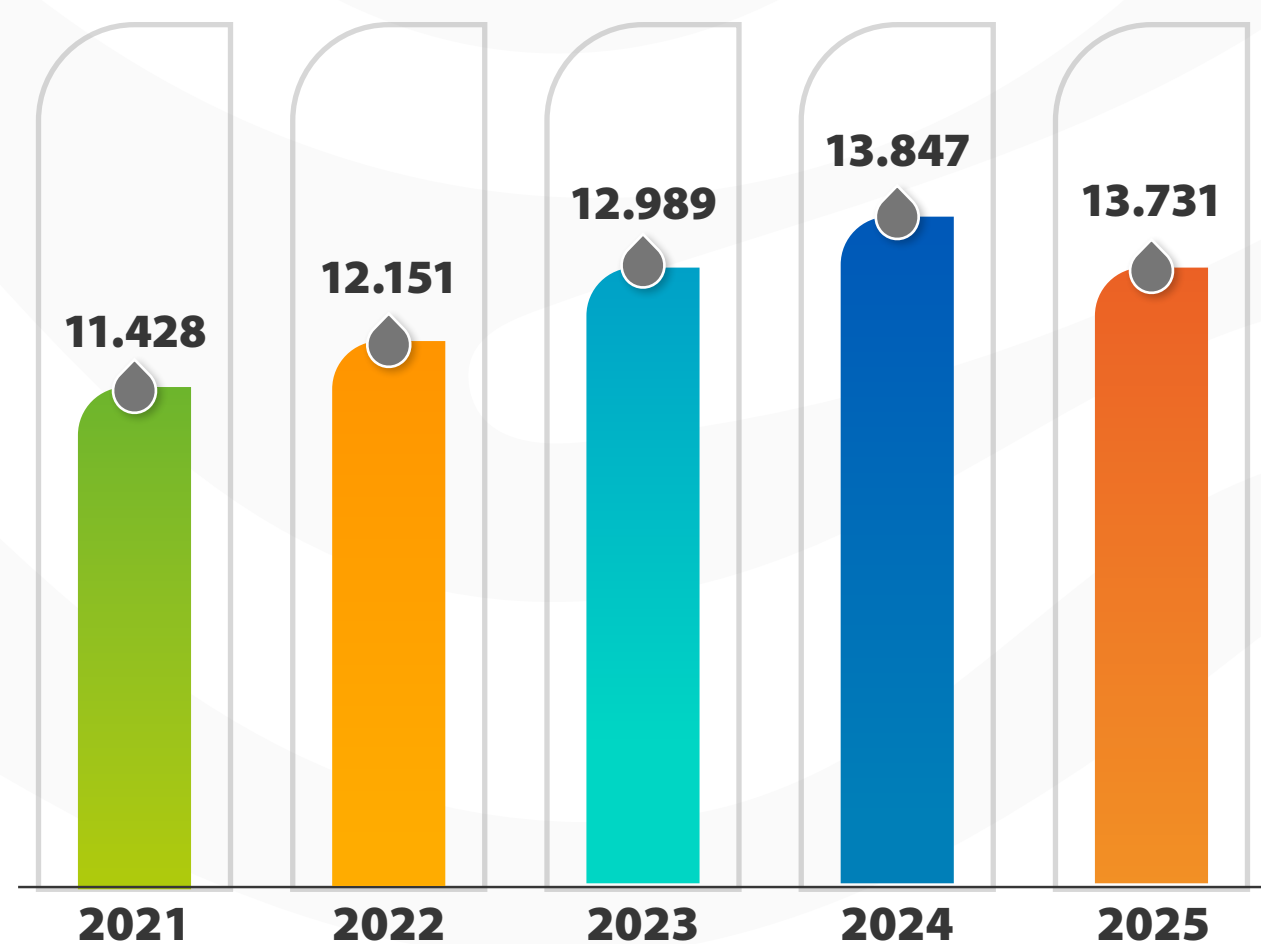
ASSOCIAÇÃO  
**1 mês a 2 anos**  
**44%**

FAIXA SALARIAL  
**1.001 a 3.000**  
**27,5%**

EMPRÉSTIMO ATIVO  
**54%**  
da base  
ativa

## Número de Associados

(Em números)



O quadro social apresentou queda de 0,84% no ano de 2025 na comparação com 2024.

Contribuíram para a queda a saída da empresa Robert Bosch Direção Automotiva da área de admissão da Cooperativa (desligamento de 184 associados), um maior número de desligamentos das empresas e da Cooperativa no ano de 2025, e um menor número de adesões, impactado em alguma medida pelos efeitos da MP 1.292/25 na nossa operação. Estavam associados a Cogem 42,97% dos funcionários das empresas conveniadas.

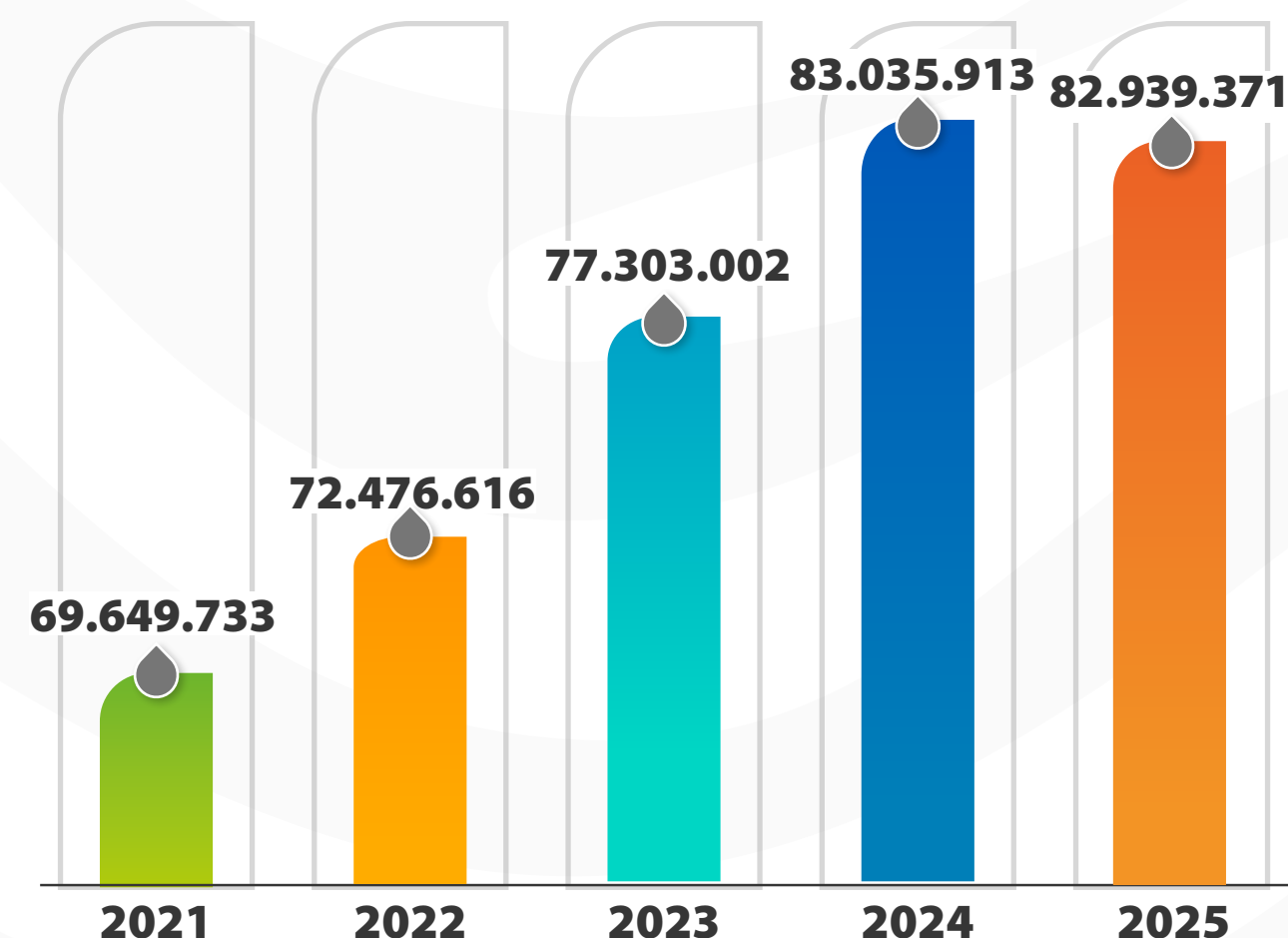
## Movimentação do Quadro Social



\* 686 adesões vieram da Campanha Indique Seus Amigos

## Capital Social

(Em Reais)



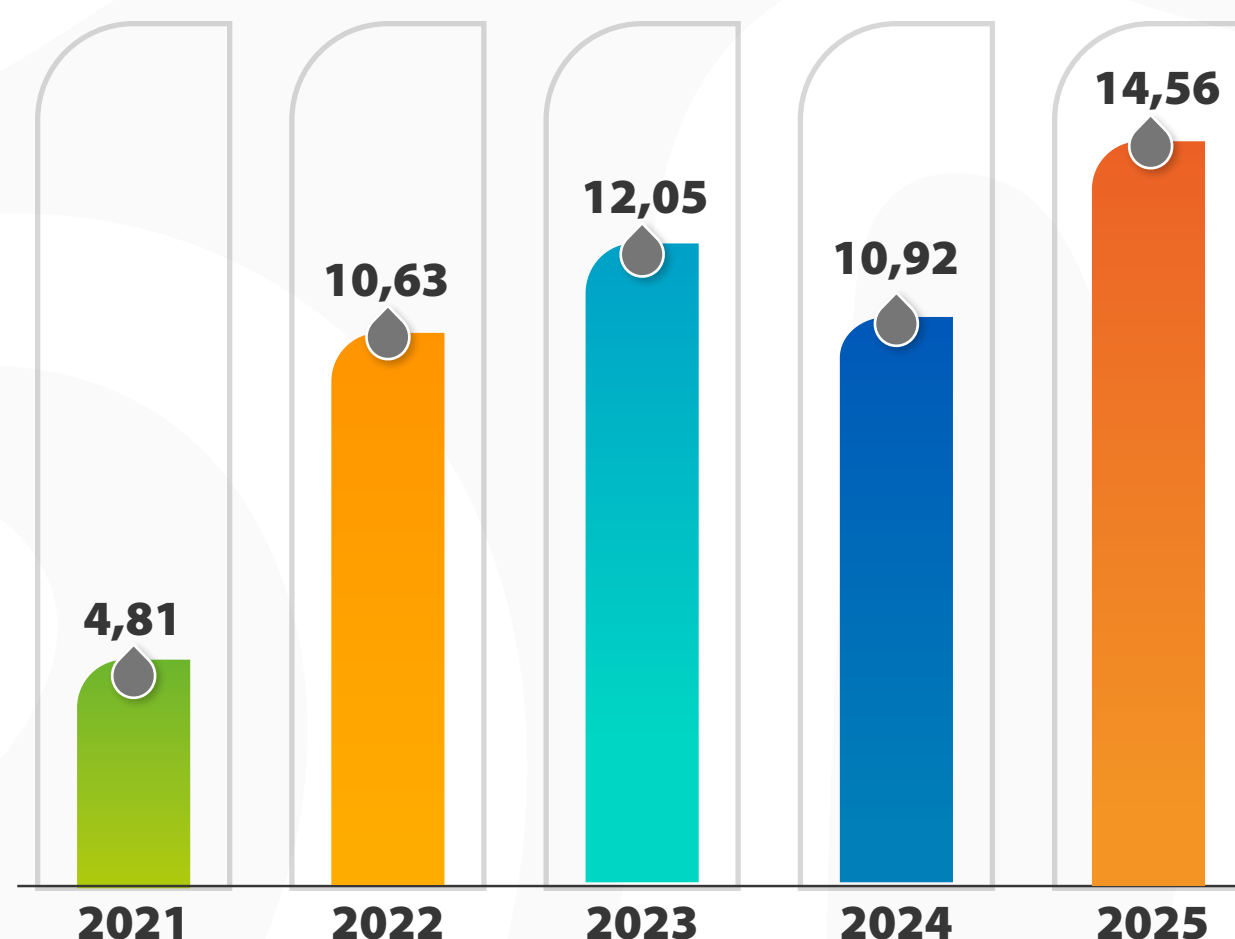
O capital social é formado pelo capital de todos os associados e apresentou leve queda de 0,12% no ano de 2025 em relação a 2024.

O capital apresentou pequena redução no ano devido especialmente ao forte crescimento do RDC em que os associados elegíveis podem transferir parte do capital para a aplicação.

No ano as transferências somaram mais de R\$ 5 milhões, o que demonstra que o RDC vem crescendo conforme esperado pela Administração.

## Rentabilidade do Capital

(Em %)



A rentabilidade do capital em 2025 foi calculada com base em 100% da taxa Selic, máximo permitido pela legislação, tendo como referência a Selic definida pelo COPOM/BACEN.

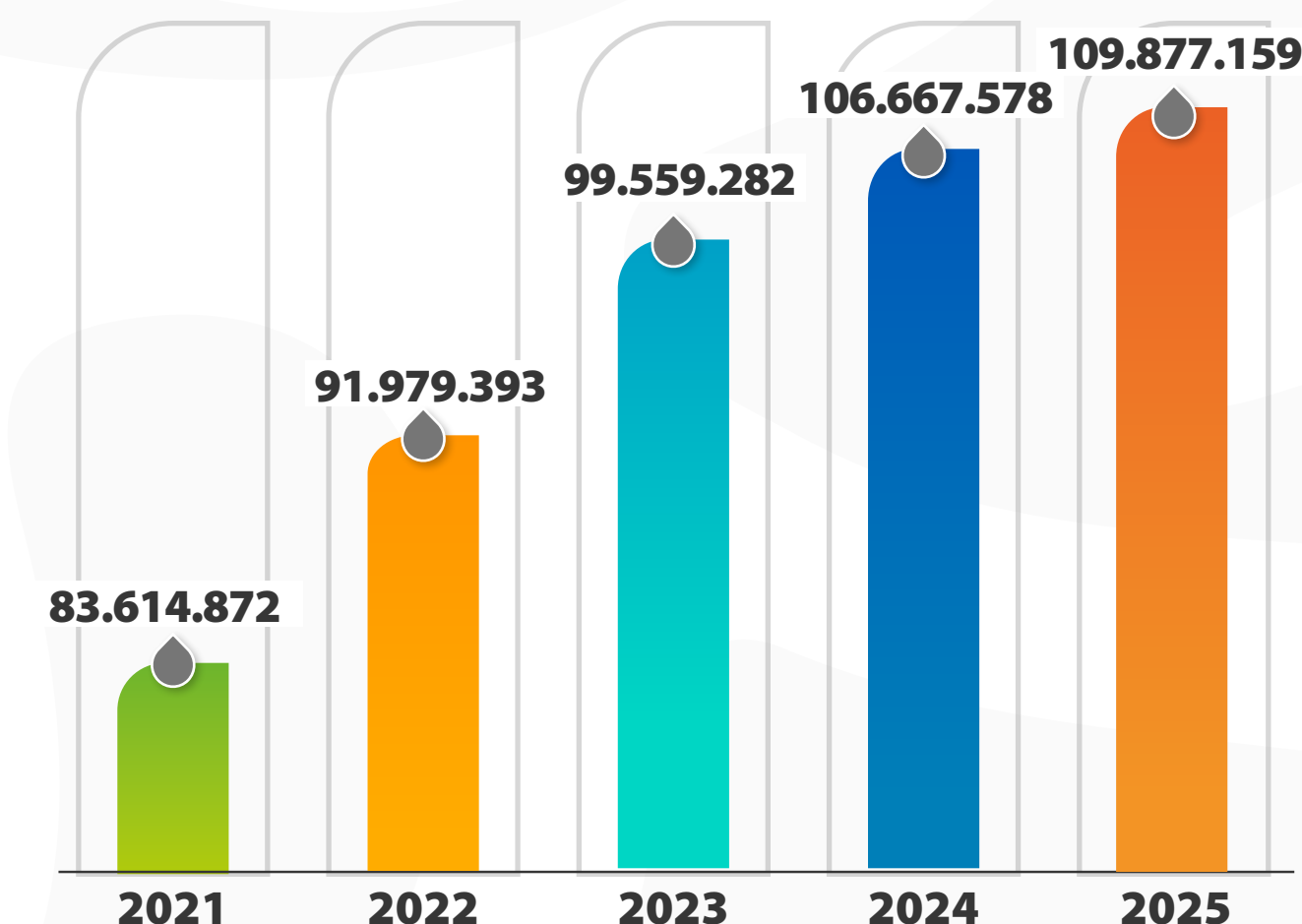
A rentabilidade do capital teve forte aumento no ano devido as elevações na taxa Selic.

O capital teve rentabilidade anual equivalente a 102% do CDI.

Como comparativo, a poupança teve rentabilidade de 8,26% no ano e o IPCA (índice oficial da inflação) fechou em 4,26%.

## Ativos

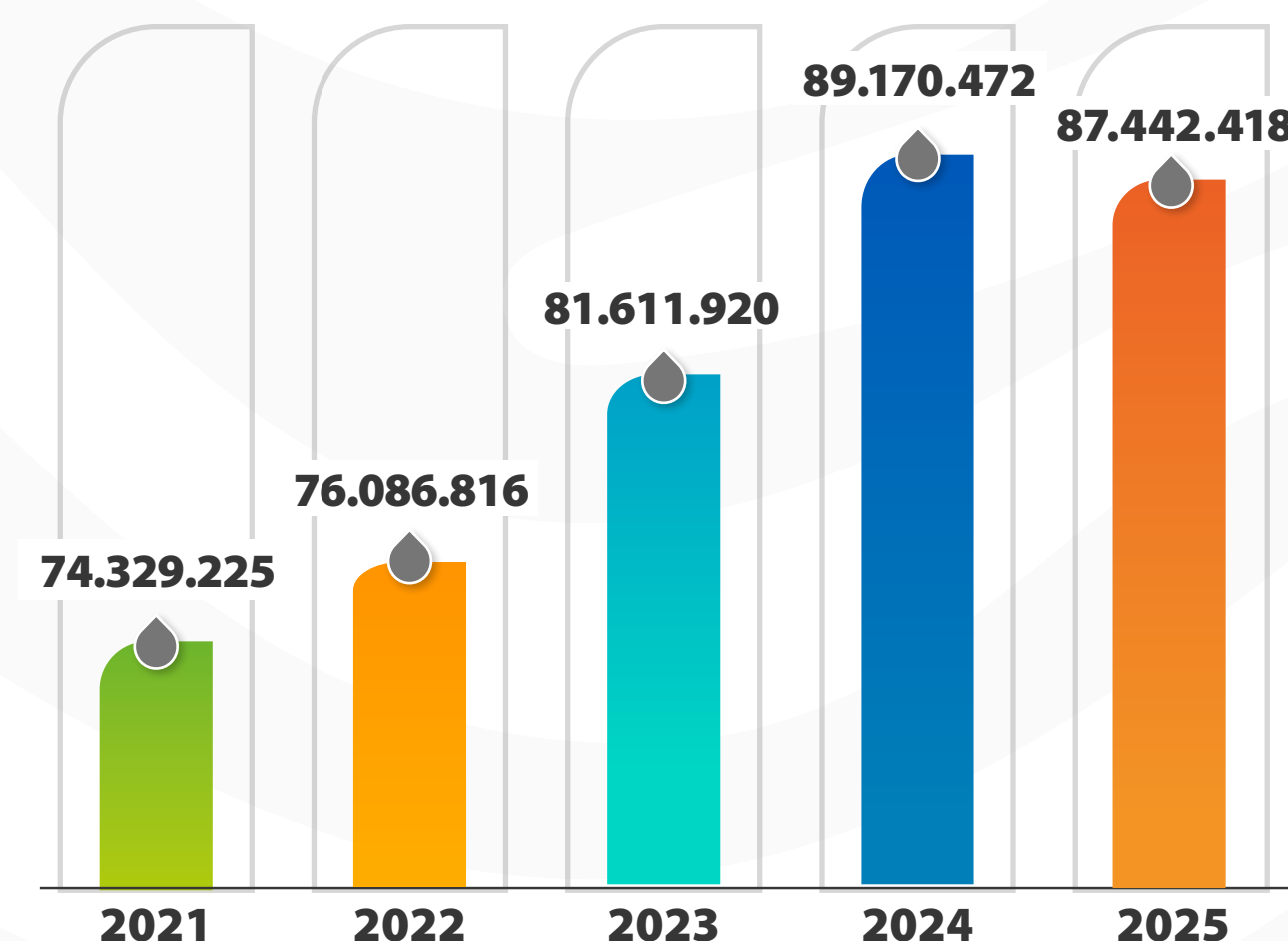
(Em Reais)



O ativo é formado por todos os recursos financeiros, além do imobilizado, administrados pela Cooperativa, e teve crescimento de 3,01% no ano de 2025 na comparação com 2024.

## Patrimônio Líquido

(Em Reais)



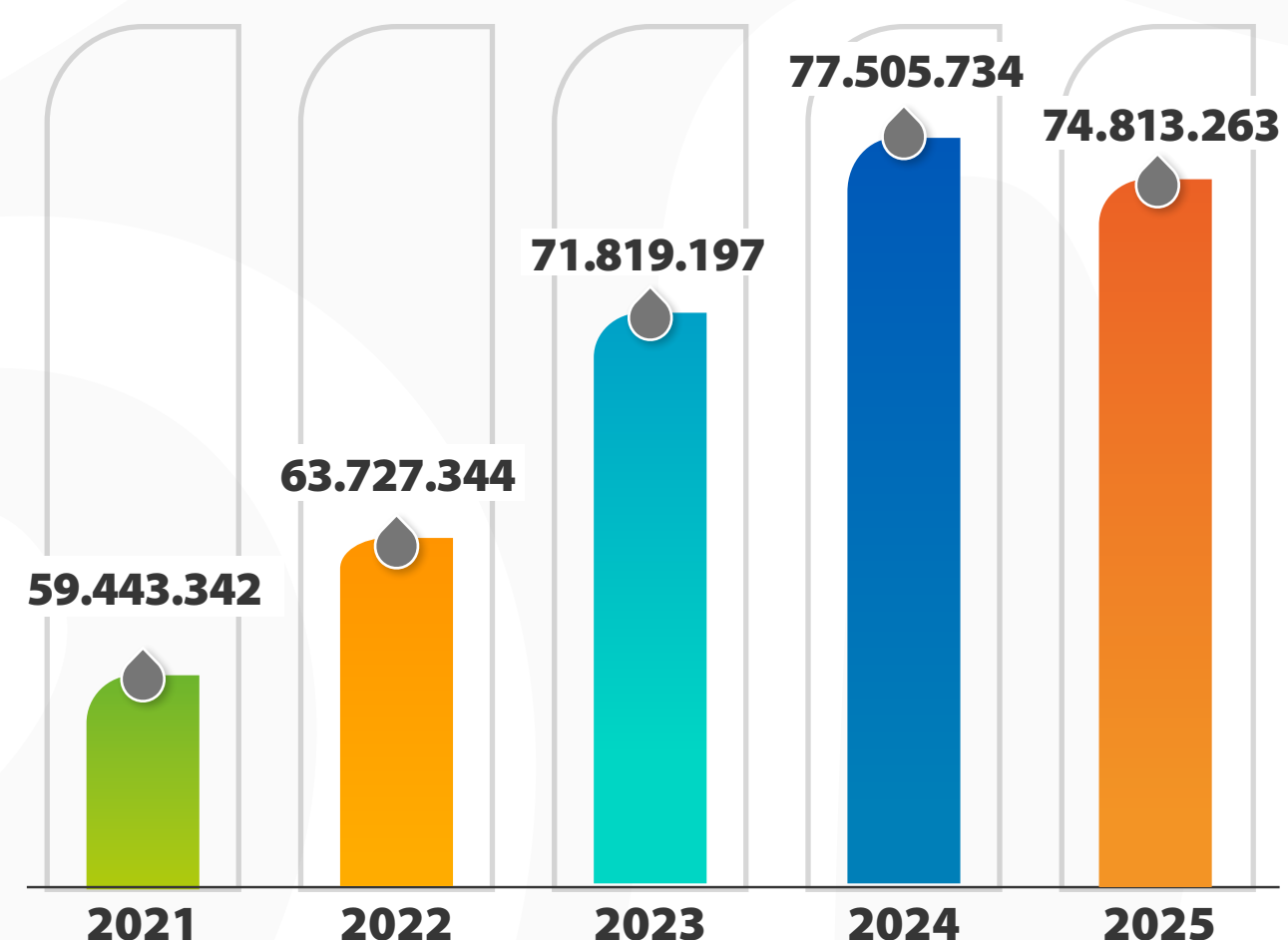
O patrimônio líquido é formado pelo capital social, reserva Legal e resultado líquido do exercício, e teve redução de 1,94% no ano de 2025 na comparação com o ano anterior.

A redução se deve ao menor resultado da Cooperativa no ano de 2025 na comparação com 2024.

O capital social representava 94,85% do patrimônio líquido em 31/12/2025.

## Carteira de Empréstimos

(Em Reais)



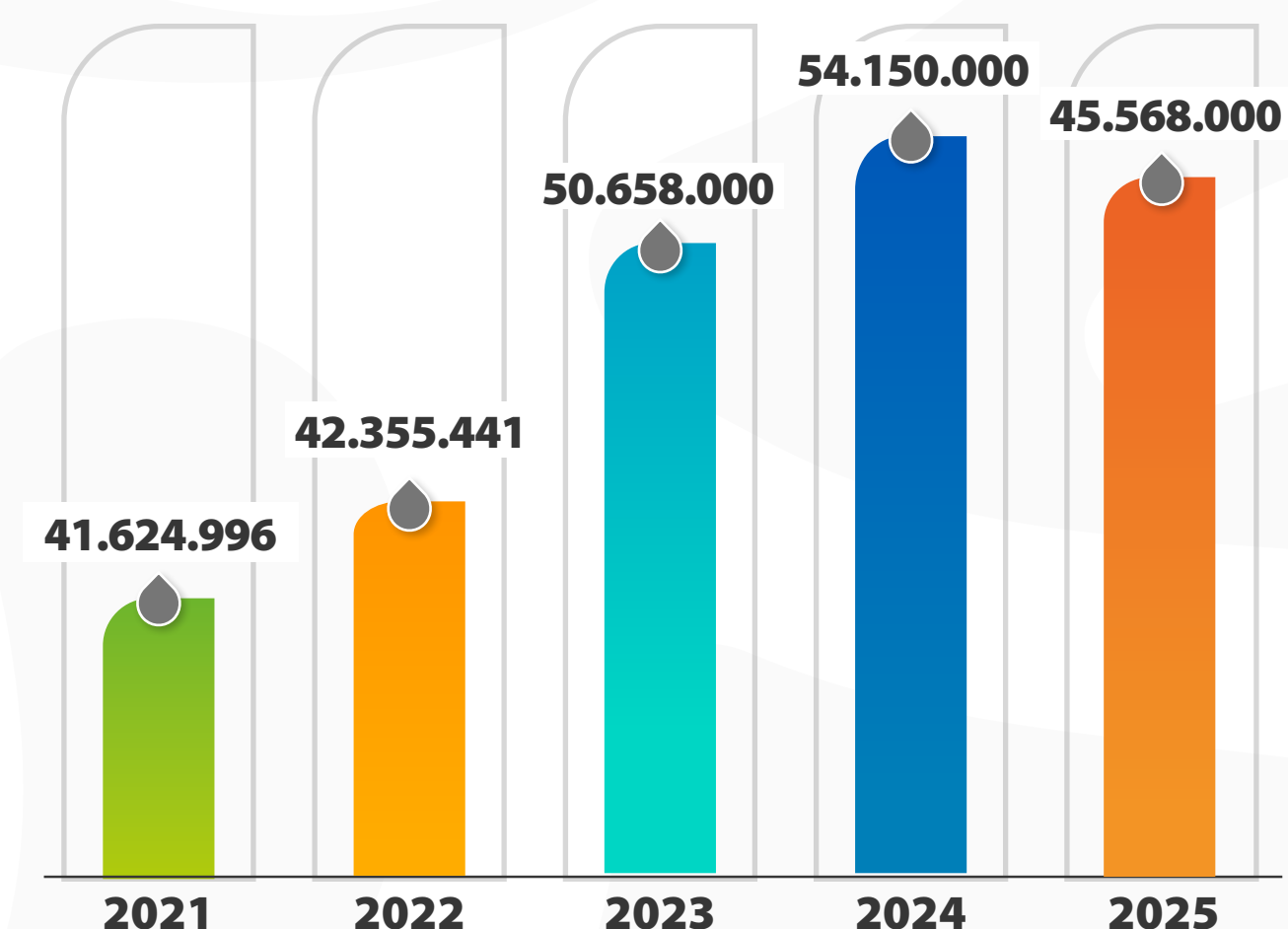
A carteira de empréstimo é o valor total que está emprestado aos associados e teve queda de 3,47% no ano (2025 x 2024). No encerramento de 2025, havia 54% do quadro social com empréstimos em andamento.

A inadimplência média na Cooperativa encerrou o ano de 2025 em 3,44% contra 2% de 2024, com tendência de elevação. A inadimplência média do crédito consignado do setor privado no SFN fechou 2025 em 5,36%.

O forte aumento do endividamento da população nos últimos meses, batendo recordes, atribuído às taxas de juros elevadas, contribuem para dificultar a recuperação de crédito dos ex-associados inadimplentes.

## Empréstimos Concedidos

(Em Reais)

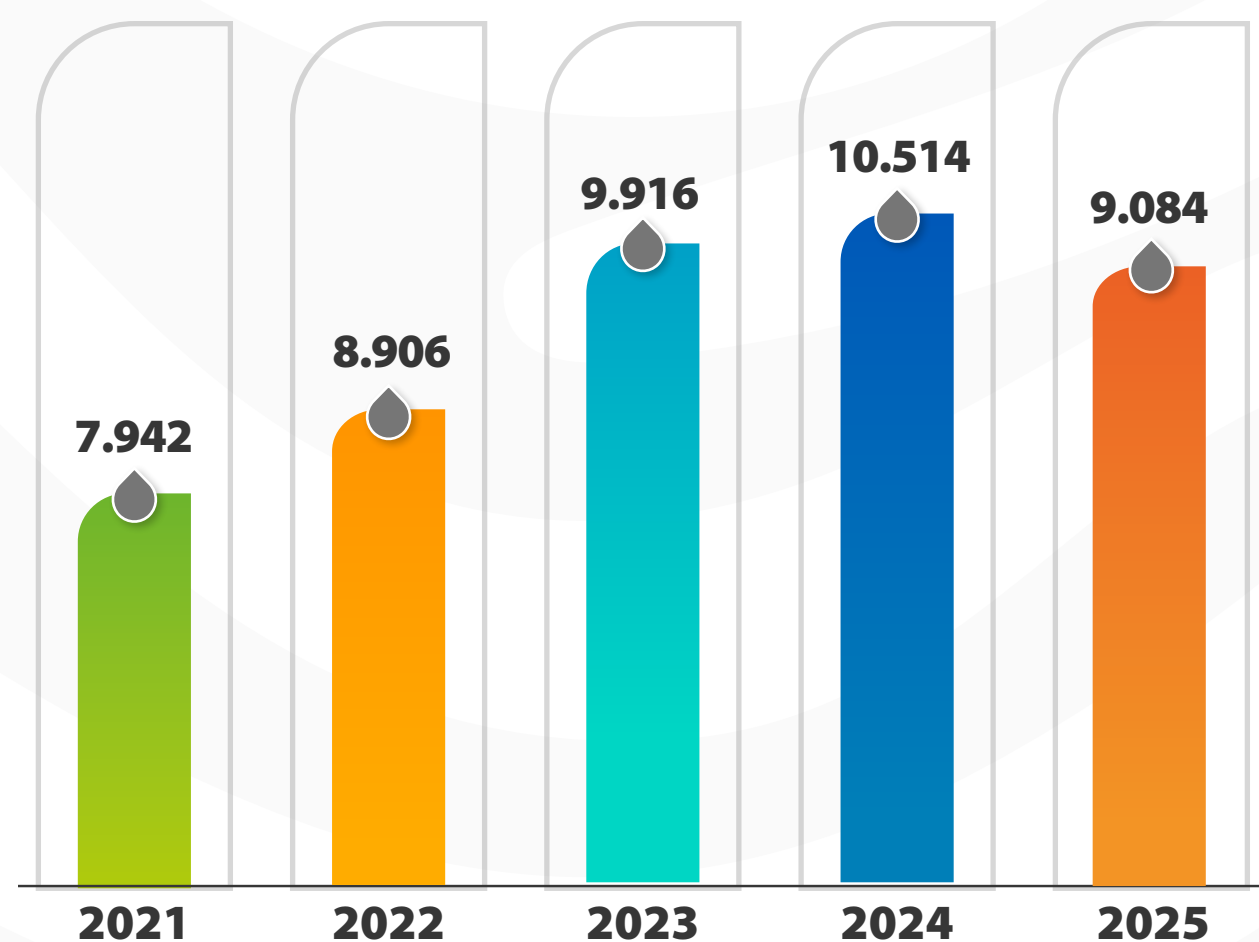


O valor total de empréstimos concedidos (valores líquidos) teve redução de 15,85% no ano de 2025 em relação a 2024.

A queda se atribui aos impactos da MP 1.292/25 que criou o Programa Crédito do Trabalhador, que restringiu as operações de crédito da Cooperativa no período de 21/03 a 05/08/2025.

## Empréstimos Concedidos

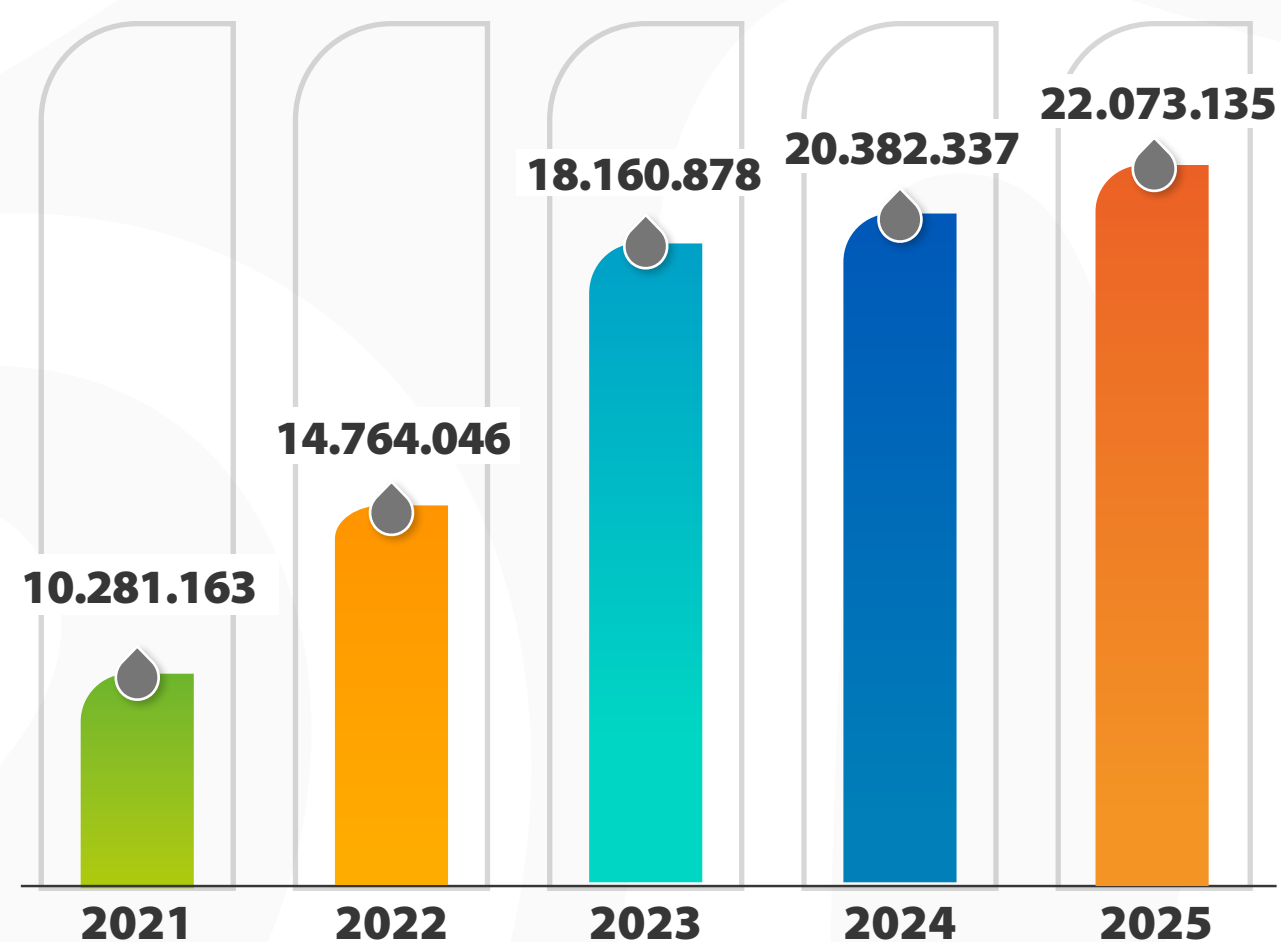
(Em Números)



O número de empréstimos concedidos teve redução de 13,60% no ano de 2025 em relação a 2024 devido aos motivos citados.

## Receitas

(Em Reais)

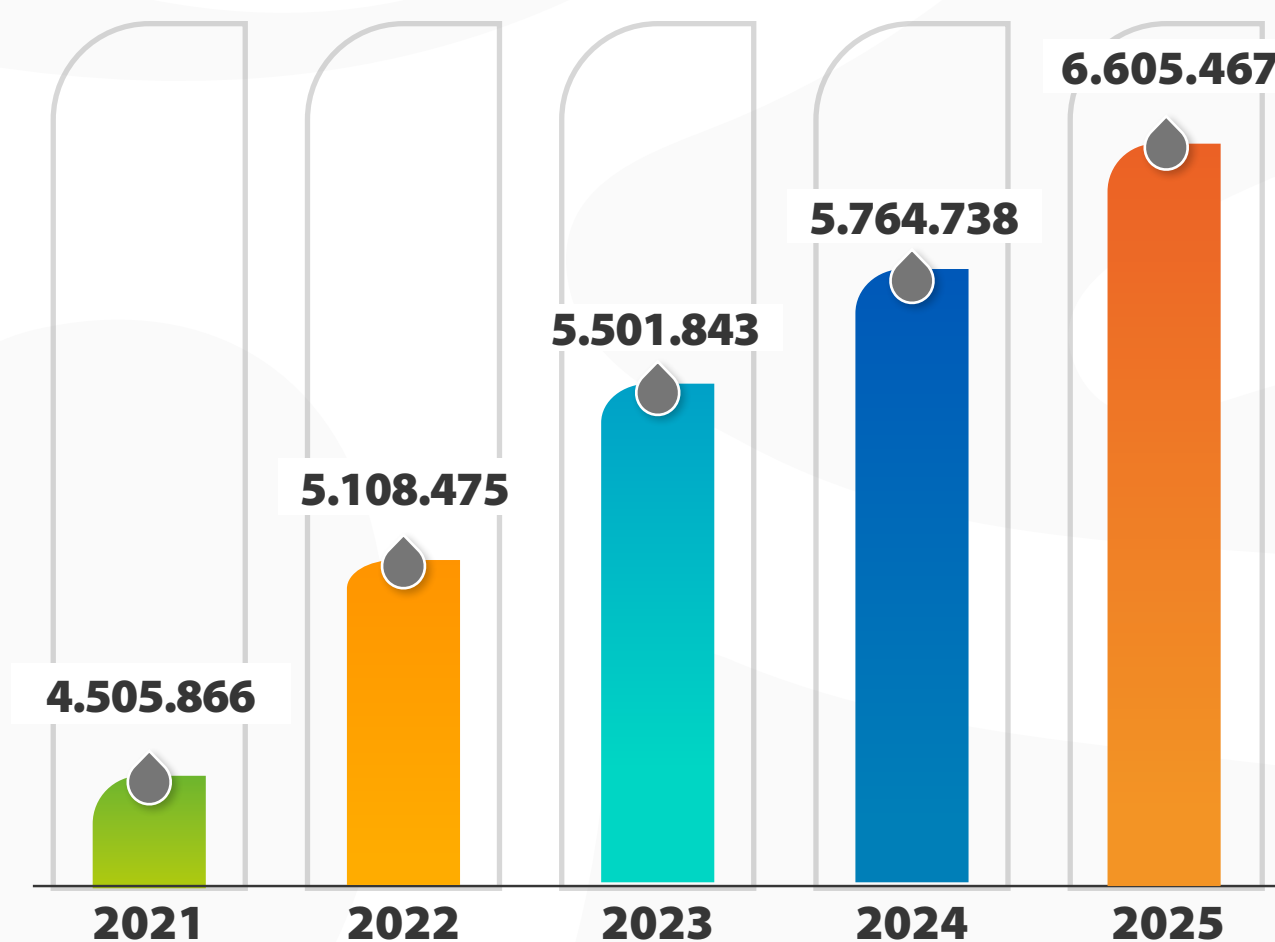


A receita total apresentou aumento de 8,30% em 2025 na comparação anual.

As receitas de empréstimo cresceram devido ao aumento das taxas de juros em 2025, e as receitas de aplicação financeira cresceram devido ao maior saldo aplicado e ao aumento das taxas do CDI.

## Despesas

(Em Reais)



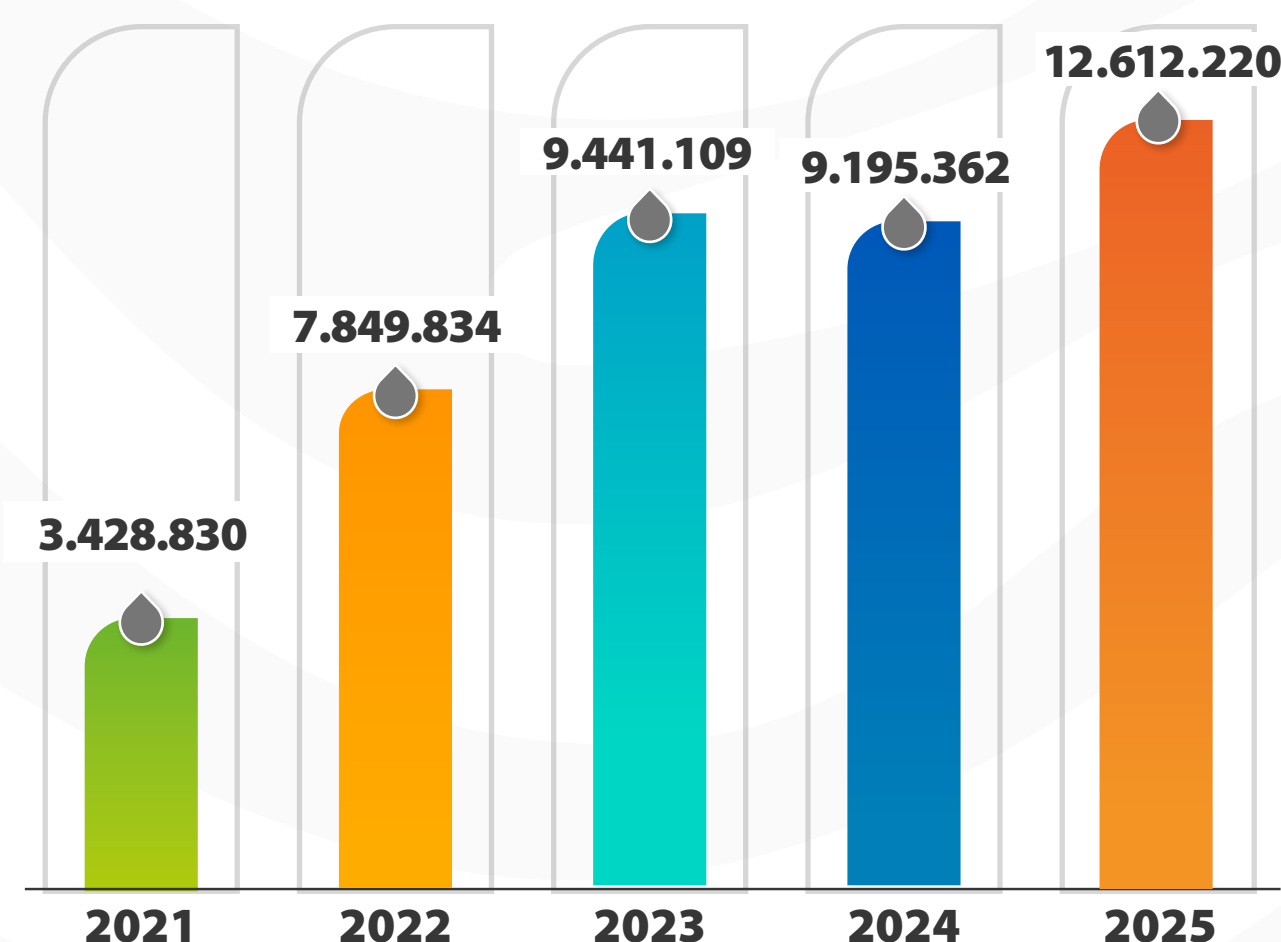
Na comparação 2025 x 2024, as despesas administrativas tiveram elevação de 14,58%, ficando um pouco abaixo do projetado.

O crescimento das despesas se deve principalmente as revisões na estrutura organizacional para adequação ao desenvolvimento da Cooperativa.

Adicionalmente registramos que a despesa com provisão de risco de crédito (fora das despesas administrativas) no ano foi de R\$ 2.075.723 (aumento de 6,33% na comparação com 2024), em linha com o orçamento.

## Remuneração do Capital

(Em Reais)

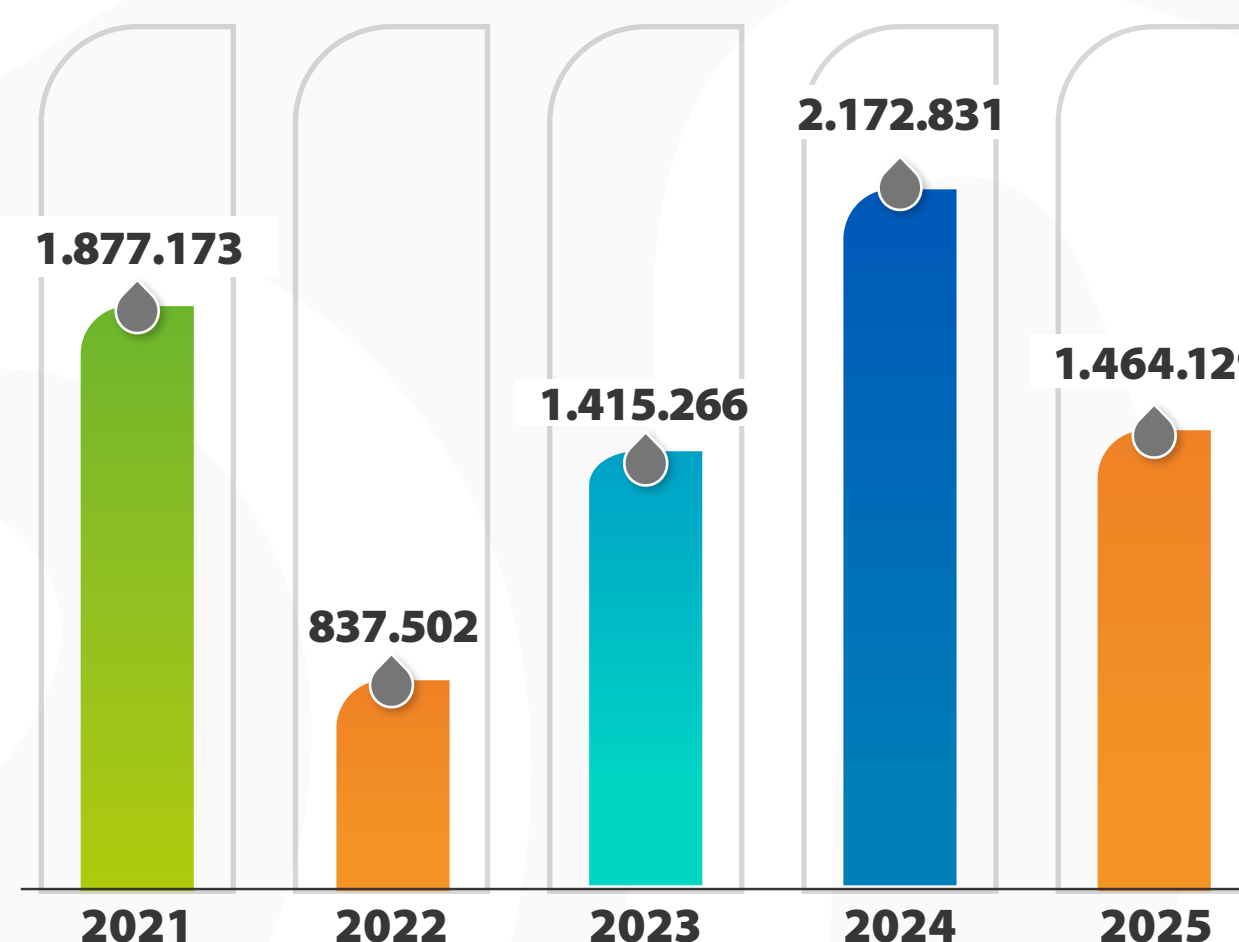


A despesa com remuneração do capital teve aumento de 37,16% em 2025 na comparação com 2024.

As elevações da taxa Selic impulsionaram a despesa, registrando que o capital foi remunerado mensalmente em 100% da taxa Selic, máximo permitido pela Legislação.

## Resultado Líquido

(Em Reais)



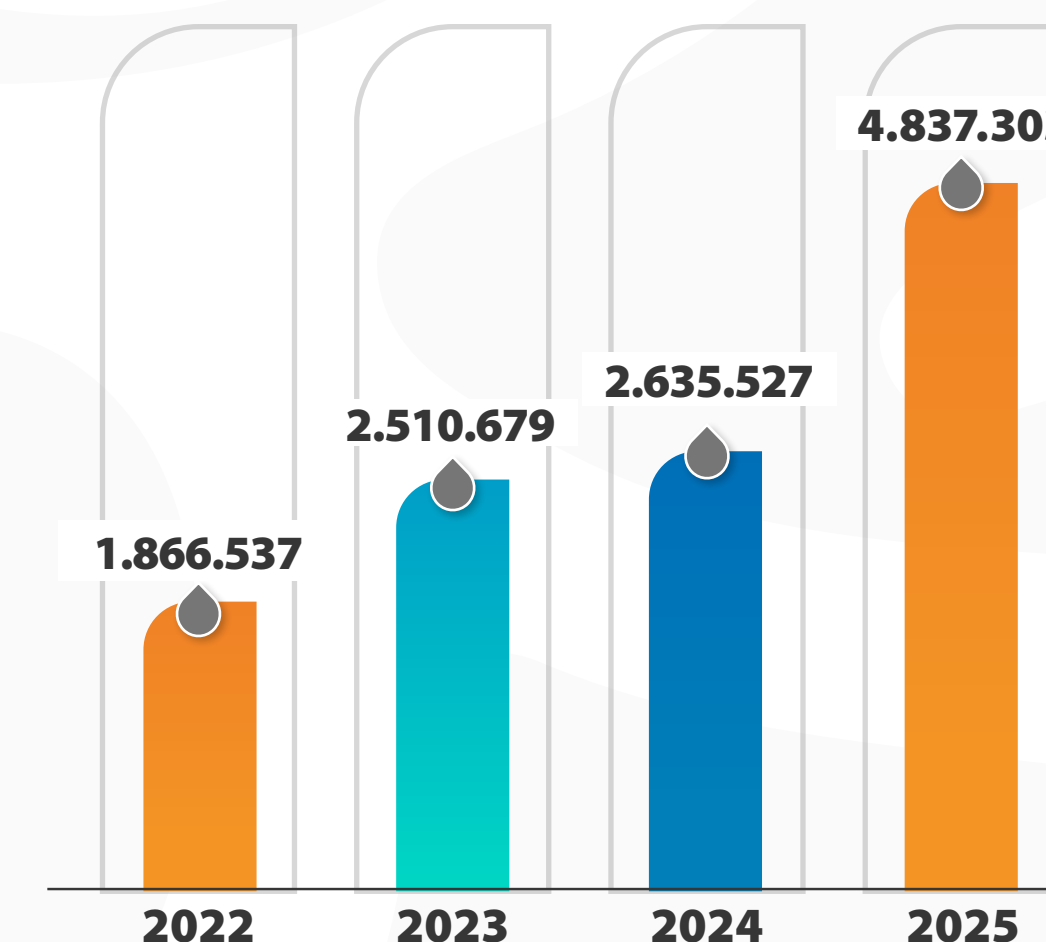
O resultado líquido da Cooperativa é tecnicamente chamado de “sobras líquidas”.

Apesar do crescimento do resultado operacional, o forte aumento da despesa de remuneração do capital em virtude das elevações da taxa Selic, impactaram o resultado líquido na comparação anual 2025 x 2024, com redução de 32,62%.

Adicionalmente, as operações de crédito foram prejudicadas durante 5 meses devido aos efeitos da MP 1.292/25 que criou o Programa Crédito do Trabalhador, reduzindo a carteira de crédito e o potencial das receitas.

## RDC

(Em Reais)



O RDC é uma aplicação de renda fixa, com liquidez, rentabilidade atrelada ao CDI, e garantida pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), conforme regras vigentes. O RDC entrou em operação na Cooperativa em julho/2022 mediante a possibilidade de transferência de parte do capital para a aplicação, conforme previsto em política, e de acordo com as regras de elegibilidade de associados. Ao longo do tempo a política vem sendo aperfeiçoada para melhorar as condições/atratividade do produto.

A rentabilidade foi de 105% do CDI, passando de 108% do CDI em 2025 devido a distribuição do resultado (sobras líquidas). Desta forma a carteira apresentou crescimento de 83,54% em 2025 na comparação com 2024.

## Comparativo das taxas de juros sobre empréstimos

### Sistema Financeiro Nacional

Modalidade	Taxas médias 12/2025
Cheque especial	7,53%
Cartão de crédito rotativo	15,06%
Crédito pessoal não consignado	6,65%
Crédito pessoal consignado – setor privado	3,79%

Taxas médias de juros do Sistema Financeiro Nacional  
Fonte: site do Banco Central do Brasil - séries temporais  
Período base: 12/2025

### Cogem

Modalidade	Taxas em 12/2025
Crédito novo e Refinanciamento	2,10% a 2,30%
Linhas especiais	1,70%
Portabilidade	1,90%

## Fundo de Reserva (Em Reais)

<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>3.117.661</b>
<b>Investimentos</b>	
Amortizações e depreciações da sede	52.694
<b>Total dos investimentos</b>	<b>52.694</b>
<b>Destinações</b>	
Destinação de 10% do resultado bruto de 2025	70.179
Transferência dos créditos não reclamados de ex-associados	3.772
<b>Total das destinações</b>	<b>73.951</b>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>3.138.918</b>

## Fates | Fundo de Assistência Técnica, Educativa e Social (Em Reais)

<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.830.382</b>
<b>Investimentos</b>	
Kit escolar	140.411
Patrocínios e palestras às empresas conveniadas	125.989
Kit bebê	103.600
Cogem Saudavel	83.400
Auxílio funeral	54.600
Capacitação - equipe Cogem	49.865
Palestras promovidas pela Cogem	40.929
Brindes e Campanhas	33.139
Aniversário Cogem	14.300
Plataforma Wellhub	13.753

[...]

[...]

Impressões - material de comunicação	8.946
Outros	8.561
Evento - Assembleia Geral	6.889
Camisas personalizadas Cogem	5.528
Projetos sociais e culturais	96
<b>Total dos investimentos</b>	<b>690.006</b>
<b>Destinações</b>	
Destinação de 10% do resultado bruto de 2025	70.179
Destinação adicional da Assembleia Geral de 2025	500.000
<b>Total das destinações</b>	<b>570.179</b>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>1.710.555</b>

## Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

ATIVO			
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa</b>		<b>30.080.473</b>	<b>23.748.693</b>
Disponibilidades	5	127.092	944.672
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		29.953.381	22.804.021
Carteira Própria	6.a	29.932.608	22.785.474
Participações de Cooperativas	6.b	20.773	18.547
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>33.893.134</b>	<b>35.916.987</b>
Operações de Crédito		33.893.134	35.916.987
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	7	33.893.134	35.916.987
<b>(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>		<b>(2.754.532)</b>	<b>(1.647.023)</b>
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.754.532)	(1.646.922)
(-) Provisão para Operações de Créditos	8	(2.754.532)	(1.646.922)
(-) Provisão para Outros Créditos		-	(101)
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>		<b>832</b>	<b>2.398</b>
Impostos e Contribuições a Compensar		832	2.398
Impostos e Contribuições a Compensar	9.b	832	2.398
<b>Outros Ativos</b>		<b>2.061.353</b>	<b>2.592.305</b>
Outros Créditos		2.053.425	2.592.305
Diversos	10	2.053.425	2.592.305
Outros Valores e Bens		7.928	-
Despesas Antecipadas	11	7.928	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>63.281.260</b>	<b>60.613.360</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>46.033.731</b>	<b>45.452.868</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>44.990.567</b>	<b>44.323.719</b>
Operações de Crédito		44.990.567	44.323.719
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	7	44.990.567	44.323.719
<b>(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>		<b>(1.327.024)</b>	<b>(1.088.049)</b>
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.327.024)	(1.088.049)
(-) Provisão para Operações de Créditos	8	(1.327.024)	(1.088.049)
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>		<b>2.370.188</b>	<b>2.217.198</b>
Impostos e Contribuições a Compensar		2.370.188	2.217.198
Impostos e Contribuições a Compensar	9.a	2.370.188	2.217.198
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>562.168</b>	<b>601.350</b>
Imóveis de Uso	12	721.133	721.133
Imobilizado de Uso	12	472.180	463.377
(-) Depreciação Acumulada	12	(631.145)	(583.160)
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>46.595.899</b>	<b>46.054.218</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>109.877.159</b>	<b>106.667.578</b>

PASSIVO			
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
<b>Depósito</b>		<b>4.837.304</b>	<b>2.635.528</b>
Depósitos a Prazo	13	4.837.304	2.635.528
<b>Demais Instrumentos Financeiros</b>		<b>21.497</b>	<b>12.547</b>
Outros Passivos Financeiros		21.497	12.547
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14	21.497	12.547
<b>Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas</b>		<b>161.749</b>	<b>116.361</b>
Obrigações Fiscais		161.749	116.361
Fiscais e Previdenciárias	15	161.749	116.361
<b>Outros Passivos</b>		<b>15.044.609</b>	<b>12.516.410</b>
Outras Obrigações		15.044.609	12.516.410
Sociais e Estatutárias	16	14.523.105	12.040.083
Diversas	17	521.504	476.327
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>20.065.159</b>	<b>15.280.846</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Provisões</b>		<b>2.369.581</b>	<b>2.216.260</b>
Provisões para Contingências	18	2.369.581	2.216.260
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>2.369.581</b>	<b>2.216.260</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	19	82.839.371	83.035.913
Reserva de Lucros	20	3.138.919	3.961.727
Sobras ou (Perdas) do Semestre / Exercícios	21	1.464.129	2.172.832
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>87.442.419</b>	<b>89.170.472</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>109.877.159</b>	<b>106.667.578</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Demonstrações de Sobras ou Perdas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

## Demonstrações do Resultado

	Notas	2º semestre/25	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>11.576.597</b>	<b>22.126.668</b>	<b>20.005.534</b>
Operações de Crédito	24	9.518.556	18.615.529	17.972.449
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	25	2.058.041	3.511.139	2.033.085
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.435.114)</b>	<b>(2.593.971)</b>	<b>(2.231.214)</b>
Operação com Captação no Mercado	26	(333.289)	(518.249)	(282.519)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	27	(1.101.825)	(2.075.722)	(1.948.695)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>10.141.483</b>	<b>19.532.697</b>	<b>17.774.320</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>		<b>(3.814.889)</b>	<b>(7.335.544)</b>	<b>(6.589.360)</b>
Despesas de Pessoal	28	(2.181.478)	(4.243.610)	(3.578.884)
Outras Despesas Administrativas	29	(1.176.247)	(2.153.431)	(2.030.719)
Despesas Tributárias	30	(107.416)	(191.583)	(120.557)
Outras Receitas Operacionais	31	24.078	37.872	29.697
Outras Despesas Operacionais	32	(373.826)	(784.792)	(888.897)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>6.326.594</b>	<b>12.197.153</b>	<b>11.184.960</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>		<b>2.189</b>	<b>1.919</b>	<b>4.430</b>

[...]

	Notas	2º semestre/25	31/12/2025	31/12/2024
Lucros em Transações com Valores e Bens	33	-	3.079	2.500
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	34	(36)	(36)	(52)
Ganhos de Capital	35	2.225	2.225	1.987
Outras Rendas Não Operacionais	36	-	136.753	347.107
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais	37	-	(140.102)	(347.112)
<b>Resultado antes da Tributação sobre as Sobras e Participações</b>		<b>6.328.783</b>	<b>12.199.072</b>	<b>11.189.390</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(13.186)</b>	<b>(13.219)</b>	<b>(34.578)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(13.186)	(13.219)	(34.578)
<b>Resultado antes da Provisão de Juros ao Capital</b>		<b>6.315.597</b>	<b>12.185.853</b>	<b>11.154.812</b>
Juros ao Capital	22	(6.386.973)	(12.612.220)	(9.195.362)
Reversão do FATES		690.006	690.006	692.109
<b>Sobras (Perdas) Líquidas do Semestre / Exercícios</b>		<b>618.630</b>	<b>263.639</b>	<b>2.651.559</b>
<b>Destinações das Sobras:</b>		<b>(140.358)</b>	<b>(140.358)</b>	<b>(530.312)</b>
Reserva Legal		(70.179)	(70.179)	(265.156)
FATES - Ato Cooperativo		(70.179)	(70.179)	(265.156)
Impacto da Resolução 4966/2021		-	438.154	-
<b>Sobras (Perdas) Líquidas do Semestre / Exercícios após Destinações</b>	<b>21</b>	<b>478.272</b>	<b>561.435</b>	<b>2.121.247</b>

[...]

## Demonstrações do Resultado Abrangente

	Notas	2º semestre/25	31/12/2025	31/12/2024
<b>Sobras ou (Perdas) Líquidas do Semestre/Exercícios</b>		<b>478.272</b>	<b>561.435</b>	<b>2.121.247</b>
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-
<b>Sobras (Perdas) de Ajustes Abrangentes do Semestre/Exercícios</b>		<b>478.272</b>	<b>561.435</b>	<b>2.121.247</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros			Impacto da Res. 4966	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
		Reserva Legal	Fundo de Reserva				
			para Absorção dos Impactos da Resolução	Cooperativas Valores Revertidos			
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>77.303.002</b>	<b>2.893.652</b>	-	-	-	<b>1.415.266</b>	<b>81.611.920</b>
Integralização de Capital	13.920.703	-	-	-	-	-	13.920.703
Devolução de Capital	(11.503.136)	-	-	-	-	-	(11.503.136)
Incorporação do Juros ao Capital	4.004.877	-	-	-	-	-	4.004.877
Transferência conforme AGO	498.013	-	850.000	-	-	1.415.266	(67.253)
Transferência entre Contas	(1.187.546)	-	-	-	-	-	(1.187.546)
Transferência de Saldo de Ex-Associados	-	4.504	-	-	-	-	4.504
Reversão da Depreciação	-	(51.585)	-	-	-	51.585	-
Reversão do FATES	-	-	-	-	-	692.109	692.109
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	11.154.812	11.154.812
Destinações das Sobras:	-	-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(9.195.362)	(9.195.362)
Fundo de Reserva	-	265.156	-	-	-	(265.156)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	-	-	-	(265.156)	(265.156)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>83.035.913</b>	<b>3.111.727</b>	<b>850.000</b>	-	-	<b>2.172.832</b>	<b>89.170.472</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>5.732.911</b>	<b>218.075</b>	<b>850.000</b>	-	-	<b>757.566</b>	<b>7.558.552</b>
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>83.035.913</b>	<b>3.111.727</b>	<b>850.000</b>	-	-	<b>2.172.832</b>	<b>89.170.472</b>
Integralização de Capital	14.404.546	-	-	-	-	-	14.404.546
Devolução de Capital	(14.690.063)	-	-	-	-	-	(14.690.063)
Incorporação do Juros ao Capital	3.839.812	-	-	-	-	-	3.839.812
Transferência conforme AGO	1.465.350	-	-	-	-	(2.172.832)	(707.482)
Transferência entre Contas	(5.216.187)	-	-	-	-	-	(5.216.187)
Transferência de Saldo de Ex-Associados	-	-	-	9.707	-	-	9.707

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

[...]

	Capital Social	Reserva de Lucros			Impacto da Res. 4966	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
		Reserva Legal	Fundo de Reserva				
			para Absorção dos Impactos da Resolução	Cooperativas Valores Revertidos			
Reversão do Fundo de Reserva	-	-	(850.000)	-	-	850.000	-
Reversão da Depreciação	-	(52.694)	-	-	-	52.694	-
Reversão do FATES	-	-	-	-	-	690.006	690.006
Efeito do Impacto da Resolução 4966	-	-	-	-	-	438.154	438.154
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	12.185.853	12.185.853
Destinações das Sobras:	-	-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(12.612.220)	(12.612.220)
Fundo de Reserva	-	70.179	-	-	-	(70.179)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	-	-	-	(70.179)	(70.179)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>82.839.371</b>	<b>3.129.212</b>	-	<b>9.707</b>	-	<b>1.464.129</b>	<b>87.442.419</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>(196.542)</b>	<b>17.485</b>	<b>(850.000)</b>	<b>9.707</b>	-	<b>(708.703)</b>	
<b>Saldos em 01/07/2025</b>	<b>85.780.335</b>	<b>3.117.660</b>	-	-	<b>438.155</b>	<b>485.008</b>	<b>89.821.158</b>
Integralização de Capital	7.094.797	-	-	-	-	-	7.094.797
Devolução de Capital	(6.731.998)	-	-	-	-	-	(6.731.998)
Transferências Entre Contas	(3.303.763)	(5.933)	-	-	-	-	(3.309.696)
Transferência de Saldo de Ex-Associados	-	-	-	9.707	-	-	9.707
Reversão da Depreciação	-	(52.694)	-	-	-	52.694	-
Reversão do FATES	-	-	-	-	-	690.006	690.006
Efeito do Impacto da Resolução 4966	-	-	-	-	(438.155)	438.155	-
Sobras do Semestre	-	-	-	-	-	6.315.597	6.315.597
Destinações das Sobras:	-	-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(6.386.973)	(6.386.973)
Fundo de Reserva	-	70.179	-	-	-	(70.179)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	-	-	-	(70.179)	(70.179)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>82.839.371</b>	<b>3.129.212</b>	-	<b>9.707</b>	-	<b>1.454.129</b>	<b>87.432.419</b>
<b>Mutação do Semestre</b>	<b>(2.940.964)</b>	<b>11.552</b>	-	<b>9.707</b>	<b>(438.155)</b>	<b>969.121</b>	<b>(2.388.739)</b>

[...]

# Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

	2º semestre/2025	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Sobras ou (Perdas) do Semestre/Exercícios	6.315.597	12.185.853	11.154.812
<b>Ajustes</b>			
Juros ao capital	(6.386.973)	(12.612.220)	(9.195.362)
Juros ao capital Investido	(2.225)	(2.225)	(1.987)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	810.514	1.346.585	905.903
Provisão/Reversão para Perdas Esperadas Associadas para Outros Créditos	-	(101)	-
Depreciações e Amortizações	38.796	77.913	72.727
<b>Sobras ou (Perdas) dos Semestres/Exercícios Ajustados</b>	<b>775.709</b>	<b>995.805</b>	<b>2.936.093</b>
<b>(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais</b>			
Operações de Crédito	(5.921.653)	1.357.005	(6.434.722)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(9.780)	(151.423)	(386.508)
Outros Ativos	542.250	530.951	35.189
<b>Aumento/(Diminuição) em Passivos Operacionais</b>			
Depósitos	1.340.202	2.201.776	124.848
Outros Passivos Financeiros	8.683	8.950	(2.033)
Fiscais e Previdenciárias	67.701	45.388	(1.808)
Provisões	13.186	153.321	381.690
Outros Passivos	4.536.987	2.528.199	(990.675)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operações</b>	<b>1.353.285</b>	<b>7.669.972</b>	<b>(4.337.926)</b>

[...]

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

[...]

	2º semestre/2025	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Inversão do Imobilizado de Uso	(7.272)	(38.768)	(26.551)
Alienação do Imobilizado de Uso	36	36	52
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(7.236)</b>	<b>(38.732)</b>	<b>(26.499)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Capital Social	(2.940.964)	(196.542)	5.732.911
Transferência Conforme AGO		(2.172.832)	(1.415.266)
Transferência Conforme AGO - Fundo p/ Reserva	-	-	850.000
Transferência entre Contas	(5.933)	-	-
Transferência de Saldo de Ex-Associados	9.706	9.707	4.504
Efeito do Impacto da Resolução 496	-	438.154	-
Reversão do FATES	690.006	690.006	692.109
Constituição do FATES	(70.179)	(70.179)	(265.156)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(2.317.364)</b>	<b>(1.301.686)</b>	<b>5.599.102</b>
<b>Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(971.315)</b>	<b>6.329.554</b>	<b>1.234.677</b>
No Início do Período	31.031.015	23.730.146	22.495.469
No Fim do Período (nota 4)	30.059.700	30.059.700	23.730.146
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>(971.315)</b>	<b>6.329.554</b>	<b>1.234.677</b>

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COGEM** é uma Cooperativa de crédito singular, instituição financeira, fundada em 10 de abril de 1974. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, pelas Resoluções CMN nº 5.051/2021 e 5.088/2023, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de crédito.

A **COGEM** é uma sociedade Cooperativa de crédito mútuo sem fins lucrativos, integrante do sistema financeiro nacional e tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

I.O desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado de crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de Cooperativas de crédito;

II.Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

III.A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo;

IV.Estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário

Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada em 25 de fevereiro de 2026.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Financeiras.

### 2.1 Políticas Contábeis e Divulgação

A partir de 1º de janeiro de 2025 a Cooperativa adotou o novo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), tendo como o principal objetivo promover maior padronização e clareza na apresentação das informações financeiras, em consonância com a Resolução CMN nº 4.966/2021, gerando uma nova estrutura para o plano de contas, com a introdução de novas contas e a redefinição de outras, buscando incorporar os critérios contábeis estabelecidos na resolução e visando uniformizar os procedimentos.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabeleceu os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Como principais impactos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 presente na respectiva demonstração financeira, destacam-se:

- (i) A mensuração e a classificação dos ativos financeiros passam a ser realizadas com base no modelo de negócios da Cooperativa e nas características contratuais dos fluxos de caixa, e não mais com base na intenção da Administração;
- (ii) O reconhecimento das receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas;
- (iii) A adoção de novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas, tendo como objetivo proporcionar maior transparência e comparabilidade das informações;
- (iv) Vedação de registro no ativo de instrumentos financeiros baixados para prejuízo, exceto quando houver renegociação do instrumento, observando os devidos requisitos dispostos na Resolução.

Em novembro de 2024, o Banco Central do Brasil divulgou as instruções normativas nº 537 a 543/2025 que definem as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nesse contexto, a Cooperativa adequou seu plano de contas contábeis interno, de modo a registrar os ativos e passivos financeiros de acordo com as novas rubricas estabelecidas por essas instruções.

A Resolução CMN nº 4.975/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.101/2023, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil, tanto na condição de arrendadora quanto de arrendatária. A norma estabelece os requisitos para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dessas operações pelas instituições financeiras, com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A aplicação da norma é obrigatória para todos os contratos de arrendamento, sendo facultada às instituições financeiras a adoção prospectiva, conforme previsto no Art. 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Como base nas análises efetuadas e na faculdade prevista, a Cooperativa optou por adotar a norma prospectivamente para os contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2025, data em que entrou em vigor, conforme determinação do órgão regulador.

## **2.2 Adoção Inicial**

A Cooperativa adotou a disposição transitória prevista na Resolução CMN nº 4.966/21 de não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores em decorrência das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, inclusive no que se refere ao reconhecimento das perdas de crédito esperadas.

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 foram registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

### **a) Instrumentos Financeiros**

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da Cooperativa são efetuadas de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21 e estão descritas a seguir:

#### **1- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados:

**a) Custo Amortizado:** pelo modelo de negócio 1, manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;

**b) Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** pelo modelo de negócio 2, quando o ativo financeiro tendo como objetivo gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;

**c) Valor Justo Através do Resultado (VJR):** pelo modelo de negócio 3, utilizada outros ativos financeiros.

## 2- Instrumentos Financeiros Ao Custo Amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as condições forem encontradas:

- a) o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais;
- b) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao custo amortizado, acrescido das atualizações calculadas com base na taxa de juros efetiva, observada a metodologia diferenciada com diferimento linear. Os rendimentos dos ativos financeiros classificados nessa categoria são reconhecidos na rubrica "Receitas de juros", enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica "Despesas de juros", ao longo do prazo de vigência dos respectivos contratos.

## 3- Baixa dos Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são baixados quando os direitos contratuais cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade.

## 4- Método de Taxa Efetiva de Juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui as receitas e os custos de transação identificados como elegíveis.

Entende-se como as receitas e os custos da transação elegíveis pelo resultado incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB nº 352/23, a Cooperativa optou em utilizar a "metodologia diferenciada com diferimento linear" para empréstimos e recebíveis de clientes com características de crédito.

## 5- Ativos Financeiros com Problema de Recuperação de Crédito

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando:

- a. Houver atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento;
- b. Reestruturação do ativo financeiro associado à obrigação;
- c. Houver indicativos de que a obrigação não é honrada nas condições pactuadas, sem recorrer a garantias ou colaterais.

Uma vez que uma operação é marcada como ativo problemático, as demais operações da mesma contraparte, incluindo as demais contrapartes conectadas, são também marcadas como ativos problemáticos.

### 2.3 Medida Provisória nº 1.292/2025

A Medida Provisória nº 1.292/2025 foi convertida na Lei nº 15.179/2025, altera regras do crédito consignado, permitindo que operações de crédito sejam realizadas por meio de sistemas ou plataformas digitais para trabalhadores do setor privado registrados pelo regime de CLT. O objetivo é tornar o processo mais eficiente, seguro e acessível, permitindo a comparação das ofertas de juros entre diferentes instituições financeiras.

Os principais pontos da Medida Provisória/Lei são:

- **Acesso Digital:** A contratação passou a ser feita diretamente por sistemas ou plataformas digitais;
- **Garantia do FGTS:** O trabalhador pode utilizar até 10% do saldo do FGTS e a totalidade da multa rescisória como garantia para baixar as taxas de juros;

- **Portabilidade:** Possibilita a portabilidade do crédito em caso de transferência da dívida para outra Instituição Financeira, sendo que as novas taxas de juros devem ser obrigatoriamente menores que as originais;
- **Margem Consignável:** O limite de desconto em folha é de 35% do salário, podendo ser unificados até 9 (nove) empréstimos nessa modalidade;
- **Continuidade no Novo Emprego:** Se o associado mudar de empresa, as parcelas podem ser redirecionadas automaticamente para o novo holerite, reduzindo o risco de inadimplência e mantendo os juros baixos.

As Cooperativas de Crédito poderão operar pelo método completo que concentra as operações de crédito no e-Social, eliminando o convênio com a empresa empregadora. Enquanto o método simplificado preserva o convênio, sem a exigência de utilizar ferramentas digitais.

A Cooperativa adota como prática o método **simplificado** considerando a forma mais eficaz e os riscos inerentes para atendimento à Medida Provisória/Lei.

## 2.4 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## 2.5 Mudanças a Serem Aplicadas em Períodos Futuros

A Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, institui os tributos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS), promovendo ampla reformulação no sistema tributário nacional. No âmbito das Cooperativas de crédito, a norma preserva o tratamento tributário diferenciado

aplicável aos atos cooperativos, mantendo a não incidência do IBS e da CBS sobre as operações realizadas entre a Cooperativa e seus associados. Por outro lado, as operações com terceiros permanecem sujeitas à tributação. A nova legislação exigirá adaptações operacionais e contábeis, especialmente diante da unificação de tributos e da necessidade de interpretação clara sobre o conceito de ato cooperativo, a norma foi sancionada em 16 de janeiro de 2025.

Para o exercício de 2025, não são esperadas alterações na apuração dos tributos. A Cooperativa acompanha as discussões em andamento e aguarda a edição de regulamentações complementares, a fim de avaliar de forma específica os impactos da reforma tributária em suas operações.

A Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre instrumentos financeiros e normativos relacionados, estabelece critério para designação e reconhecimento contábil das operações de hedge e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos decorrentes da aplicação desses dispositivos estão sendo avaliados pela Cooperativa e deverão ser concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

## b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das Demonstrações Financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

## c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias a contar da data de aquisição.

## d) Instrumentos Financeiros

### I. Classificação dos Instrumentos Financeiros

As Políticas de modelos de negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas para administração dos ativos financeiros. As Cooperativas administram e classificam os ativos financeiros em um dos 3 (três) modelos e categorias descritas a seguir:

**Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;

**Custo Amortizado:** O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

**Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro.

**Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

**Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios.

**Valor Justo no Resultado:** Utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais.

Para determinar o modelo de negócios, a Cooperativa de avaliar a estratégia de obtenção de resultados financeiros, considerando o recebimento de fluxos de caixa de principal e juros ou pela venda. Para isso, deve levar em consideração outras evidências, tais como, os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio, se os gestores do negócio são remunerados e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

### II. Mensuração dos instrumentos financeiros

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber:

**Custo Amortizado:** os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os rendimentos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica “Receitas de juros”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica “Despesas de juros”, ao longo do prazo do respectivo contrato.

**Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes:** os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os rendimentos ou custos provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do patrimônio líquido intitulada “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, o resultado acumulado na rubrica específica do Patrimônio Líquido é transferido para sobras ou perdas do período.

Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica “Receitas de Juros”. Os juros desses ativos financeiros são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.

**Valor Justo por Meio do Resultado e Designados ao Valor Justo no Reconhecimento Inicial:**

são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. As receitas ou despesas decorrentes de variações no valor justo desses ativos e passivos financeiros são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica “Resultado Líquido de Juros”, no período em que ocorrem.

**III. Hierarquia de Valor Justo**

Os instrumentos financeiros serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

**Instrumentos Financeiros – Nível 1:** O valor justo dos ativos financeiros é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

**Instrumentos Financeiros – Nível 2:** O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos por derivativos de balcão é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2.

**Instrumentos Financeiros – Nível 3:** Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3.

**IV. Reclassificação dos Instrumentos Financeiros**

A Cooperativa reclassifica seus ativos e passivos financeiros quando houver necessidade. No exercício de 2025 não houve necessidade de reclassificação dos seus ativos.

**V. Baixa dos Instrumentos Financeiros**

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Os Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

**e) Operações de Crédito**

A classificação e mensuração das operações de créditos denominadas como instrumentos financeiros são efetuadas de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21 e são classificados seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados:

(I) ao custo amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;

(II) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA): o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;

(III) ao valor justo através do resultado (VJR): utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

Considerando a característica dos fluxos de caixa contratuais, as operações de crédito da Cooperativa são classificadas no modelo de negócios Custo Amortizado.

**f) Provisão para Operações de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

**1-Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

A Cooperativa por pertencer ao segmento S5, utiliza a metodologia simplificada para a apuração de provisões para perdas esperadas. Esta abordagem permite uma avaliação menos complexa das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o porte e a capacidade operacional da instituição.

O Banco Central do Brasil emitiu regras específicas para o modelo simplificado de apuração de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, que estabelecem os conceitos e os critérios contábeis para a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, para a caracterização de ativo com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) e de ativos reestruturados.

Para o cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, o modelo simplificado prevê os seguintes componentes:

a) Provisão para Perdas Incorridas – Ativos Inadimplidos

O nível de provisão para ativos inadimplidos é calculado de acordo com o número de meses de atraso a partir da data do inadimplemento e a classificação da carteira (C1 – C5). O nível de provisão aumenta à medida que o atraso aumenta.

A provisão para perdas incorridas é estimada considerando:

- i. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 (noventa) dias), com base na carteira e no atraso no cumprimento do pagamento de principal e juros pela contraparte; e
- ii. No caso de ativos financeiros cuja contraparte seja pessoa jurídica em processo falimentar, a provisão para perdas incorridas associadas ao risco de crédito corresponde, a partir da data da decretação da falência, a 100% (cem por cento) do valor contábil bruto do ativo.

b) Provisão Adicional para Perdas Esperadas

Conforme a regulamentação vigente, a Cooperativa constitui a provisão adicional, com percentuais que variam em função do tempo de atraso (incluindo ativos com zero dias de atraso), a classificação de carteira (C1 – C5) e a caracterização de ativo problemático, conforme segue:

- i. Ativos financeiros não caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito;
- ii. Ativos financeiros representados por operações de crédito pessoal consignadas e não consignados, sem atraso ou com atraso de 1 (um) a 14 (quatorze) dias;
- iii. Ativos financeiros caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito, não inadimplidos (atraso menor que 90 (noventa) dias); e

- iv. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 (noventa) dias).

c) Provisão para Perda Esperada

O cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas é realizado por meio de modelo próprio desenvolvido pela Cooperativa, fundamentado no histórico de pagamentos, no comportamento de crédito e na segmentação da carteira de clientes.

d) Total da Provisão Associada a Perda de Crédito

O montante total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito corresponde, no máximo, a 100% (cem por cento) do valor contábil bruto da operação e considera o maior valor entre a soma da perda incorrida e da provisão adicional e o valor da perda esperada.

A Cooperativa adotou modelo interno para o cálculo de provisão para perdas esperadas com base no histórico da carteira, sendo realizada a provisão, a nível de contrato, do maior valor entre a perda esperada e a somatória das provisões para perda incorrida e provisão adicional.

A avaliação da perda esperada é de responsabilidade da Cooperativa detentora do instrumento e é realizada com base em critérios consistentes e verificáveis, utilizando informações internas e externas.

A Cooperativa adota técnicas de mensuração compatíveis com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, bem como com o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.

**g) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**h) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas na Federação Nacional das Cooperativas de Crédito - FNCC.

**i) Imobilizado de uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**k) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

**l) Demais Ativos e Passivos**

O reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito, é reconhecido no Balanço Patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

**m) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**n) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às Demonstrações Financeiras e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**o) Obrigações Legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**p) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto n.º 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com associados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

**q) Segregação em Circulante e Não Circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 (trezentos e sessenta) dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**r) Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de “swap” são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### s) Suspensão dos Juros (stop accrual)

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático – Estágio 3).

Dentre os critérios para marcação de ativo problemático, inclui-se operações com atraso superior a 90 (noventa) dias.

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB n.º 42.403/2024, a Cooperativa adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2025, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

#### t) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2025** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

#### u) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações Financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das Demonstrações Financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Demonstrações Financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

#### v) Impacto dos Efeitos no Patrimônio na Implantação da Resolução CMN nº 4966/2021

A Cooperativa optou pela aplicação da disposição transitória prevista na Resolução CMN nº 4.966/2021, que permite a não reapresentação das informações comparativas de períodos anteriores em decorrência das alterações na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, inclusive no reconhecimento das perdas de crédito esperadas. As diferenças apuradas nos saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, decorrentes da adoção inicial da referida norma, foram reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica sobras ou perdas acumuladas, a partir de 1º de janeiro de 2025.

O efeito da transição das operações de crédito com devedores duvidosos foi de R\$ 438.155 impactando como efeito positivo em 0,49% do Patrimônio Líquido.

Descrição	R\$
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2024	89.170.472
Efeito da Variação dos Riscos da Implantação da Resolução nº 4966	438.155
<b>Patrimônio Líquido em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>89.608.627</b>

#### 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades	127.092	944.672
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	29.932.608	22.785.474
<b>TOTAL</b>	<b>30.059.700</b>	<b>23.730.146</b>

De acordo com as características dos ativos financeiros e fluxos de caixa contratuais, os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa da Cooperativa são classificados no modelo de negócios Custo Amortizado. Em função do baixo risco, a perda esperada é zero.

## 5. Disponibilidades

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Banco Santander – conta 13.000391-2	107.273	779.561
Uniprime – conta 83-3	19.681	164.683
Banco Itaú – conta 04401-7	138	428
<b>TOTAL</b>	<b>127.092</b>	<b>944.672</b>

## 6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Fundo de Investimento (a)	29.932.608	-	22.785.474	-
Participações de Cooperativas (b)	20.773	-	18.547	-
<b>TOTAL</b>	<b>29.953.381</b>	<b>-</b>	<b>22.804.021</b>	<b>-</b>

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se a aplicações mantidas junto às seguintes Instituições Financeiras:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Santander – DI Advanced	7.680.371	6.292.640
Santander – DI Títulos Públicos Advanced	7.232.512	7.098.286
Itaú – Soberano Simples FIC	8.295.029	6.321.753
Itaú – IT IDX Simples Selic	6.724.696	3.072.795
<b>TOTAL</b>	<b>29.932.608</b>	<b>22.785.474</b>

(b) Representado por Cotas mantidas junto a Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC acrescido de juros ao capital, registrado neste grupo de conta em atendimento ao disposto da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil – IN BCB nº 268/2022.

## 7. Operações de Crédito

Considerando a característica dos fluxos de caixa contratuais, as operações de crédito da Cooperativa são classificadas no modelo de negócios Custo Amortizado.

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	33.893.134	44.990.567	78.883.701	80.240.705
<b>TOTAL</b>	<b>33.893.134</b>	<b>44.990.567</b>	<b>78.883.701</b>	<b>80.240.705</b>

a) Composição da Carteira de Crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Operações de Crédito	11.062.646	22.830.488	44.990.567	78.883.701
<b>TOTAL</b>	<b>11.062.646</b>	<b>22.830.488</b>	<b>44.990.567</b>	<b>78.883.701</b>

b) Classificações das Operações de Créditos:

Descrição	31/12/2025
Operações de Crédito – Consignado (Carteira C-5)	73.374.571
Operações de Crédito – Não Consignado (Carteira C-5)	1.132.788
Operações de Crédito – Ativos Problemáticos	4.376.342
<b>TOTAL</b>	<b>78.883.701</b>

c) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total	31/12/2024	% Carteira Total
Maior Devedor	112.131	0,14%	264.270,11	0,33%
10 Maiores Devedores	971.373	1,23%	1.191.363,68	1,48%
50 Maiores Devedores	3.450.622	4,37%	3.734.362,42	4,65%

d) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do Período	3.454.877	3.305.555
Recuperação/Recebimento no Exercício	(273.663)	(582.963)
Baixa de Valores Incobráveis	(556.042)	(310.507)
Transferência para Crédito em Liquidação	291.312	1.042.792
<b>TOTAL</b>	<b>2.916.484</b>	<b>3.454.877</b>

e) Taxas de Empréstimos

As taxas de juros adotadas são compatíveis com o praticado no mercado financeiro e estão descritas na política de empréstimo.

Modalidade	Tipo de Juros	Taxa
Crédito pessoal e Refinanciamento – 24 meses	Price	2,10%
Crédito pessoal e Refinanciamento – 36 meses	Price	2,20%
Crédito pessoal e Refinanciamento – 48 meses	Price	2,30%
Portabilidade	Price	1,90%
Educação	Price	1,70%
IPVA	Price	1,70%
Construção/reforma	Price	1,70%
Duas Rodas	Price	1,70%

**8. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Circulante	Não Circulante	Total	
Provisão para Oper. de Crédito	2.754.532	1.327.024	4.081.556	2.734.971
Provisão de Outros Créditos	-	-	-	101
<b>TOTAL</b>	<b>2.754.532</b>	<b>1.327.024</b>	<b>4.081.556</b>	<b>2.735.072</b>

a) A provisão para perdas associadas ao risco de crédito está conforme os níveis de provisão estabelecidos na Resolução BCB nº 352/2023 e BCB nº 483/2025:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Op. de Crédito Classificada pela Resolução nº 2682/99	-	2.734.972
Perda Incorrida Associadas ao Risco de Crédito	2.328.315	-
Provisão Adicional	693.962	-
Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	952.599	-
Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito Liquidação	106.680	-
<b>Total</b>	<b>4.081.556</b>	<b>2.734.972</b>

b) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do Período	2.734.971	1.825.876
Constituições/Reversões	2.076.052	1.951.888
Efeito do Impacto da Resolução 4966	(438.155)	-
Transparência para Prejuízo	(291.312)	(1.042.792)
<b>Total</b>	<b>4.081.556</b>	<b>2.734.972</b>

**9. Impostos e Contribuições a Compensar**

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Dev. por Depósitos em Garantia (a)	-	2.370.188	-	2.217.198
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	832	-	2.398	-
<b>TOTAL</b>	<b>832</b>	<b>2.370.188</b>	<b>2.398</b>	<b>2.217.198</b>

(a) Registram-se nesta conta depósitos judiciais para fazer face à ação judicial contra a cobrança de IRPJ e CSLL sobre as receitas dos atos não cooperativos;

(b) Refere-se a valores recolhidos em duplicidade a serem compensados posteriormente.

### 10. Outros Créditos

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento e Antecipações Salariais (a)	7.830	-	4.865	-
Adiantamento p/ Pagamento de Nossa Conta	-	-	400	-
Devedores Diversos – País (b)	2.045.595	-	2.587.040	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.053.425</b>	<b>-</b>	<b>2.592.305</b>	<b>-</b>

(a) Refere-se a adiantamento concedido para férias;

(b) Trata-se do montante a receber das empresas empregadoras dos associados referentes a descontos consignados em suas folhas de pagamentos das prestações de empréstimos, cotas de capital e convênios a receber no início do exercício seguinte.

Conforme as características dos ativos financeiros e de seus fluxos de caixa contratuais, os saldos de repasse das empresas empregadoras da Cooperativa são classificados no modelo de negócios Custo Amortizado. Em função do baixo risco de crédito dessas operações, a perda de crédito esperada foi considerada igual a zero.

### 11. Despesas Antecipadas

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Períodos Futuros (a)	7.928	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.928</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) Refere-se ao saldo a ser apropriado para despesa conforme vigência do contrato de seguro.

### 12. Imobilizado de Uso

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	Aquisição	Baixa	31/12/2025
Edificações	4%	721.133	-	-	721.133
<b>Total de Imóveis de Uso</b>		<b>721.133</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>721.133</b>
Instalações	10%	129.365	-	(729)	128.636
Móveis e equipamentos de Uso	10%	154.049	38.767	(29.235)	163.581
Sistema de Proc. de Dados	20%	179.963	-	-	179.963
<b>Total de Móveis de Uso</b>		<b>463.377</b>	<b>38.767</b>	<b>(29.964)</b>	<b>472.180</b>
(-) Total Depreciação Acumulada		(583.160)	(77.913)	29.928	(631.145)
<b>TOTAL</b>		<b>601.350</b>	<b>(39.146)</b>	<b>(36)</b>	<b>562.168</b>

### 13. Depósitos a Prazos

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos a Prazo (a)	4.837.304	-	2.635.528	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.837.304</b>	<b>-</b>	<b>2.635.528</b>	<b>-</b>

(a) São compostos por valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominados de depósitos a prazo, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

E são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta mil Reais), por CPF ou CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo seu Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.933/2021.

Modalidade	Taxa de Juros
RDC pós-fixado	105% do CDI

As instituições associadas são todas as Cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

#### 14. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IOF a Recolher (a)	21.497	-	12.547	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.497</b>	<b>-</b>	<b>12.547</b>	<b>-</b>

(a) Refere-se a IOF retidos das operações de créditos, apurados no terceiro decêndio de dezembro de 2025 a ser recolhido em janeiro de 2026.

#### 15. Fiscais e Previdenciárias

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contr. s/ Lucro (a)	7	-	6	-
Impostos e Contr. s/ Serviços de Terceiros (b)	4.281	-	2.397	-
Impostos e Contr. s/ Salários (c)	141.859	-	105.527	-
Outros (d)	15.602	-	8.431	-
<b>TOTAL</b>	<b>161.749</b>	<b>-</b>	<b>116.361</b>	<b>-</b>

(a) Referem-se aos impostos de IRPJ e CSLL incidentes sobre receitas de atos não cooperativos a recolher;

(b) Desconto de Imposto de Renda e PIS/COFINS/CSLL (Lei nº 10.833, com alterações dadas pela Lei nº 12.973/14) sobre pagamentos efetuados para prestadores de serviços apurados em dezembro de 2025 a serem recolhidos em janeiro de 2026;

(c) Impostos e contribuições retidos e incidentes sobre salários pagos a funcionários em dezembro de 2025 que serão recolhidos em janeiro de 2026;

(d) Referem-se a valores de impostos de IRRF sobre Aplicações de Pessoas Físicas R\$ 154; COFINS R\$ 13.289; e PIS R\$ 2.159 apurados em dezembro de 2025, a serem recolhidos em janeiro de 2026.

#### 16. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Juros sobre o Capital (a)	11.595.355	-	8.548.597	-
Resultado de Atos com Associados (b)	1.710.555	-	1.830.382	-
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.217.195	-	1.661.104	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.523.105</b>	<b>-</b>	<b>12.040.083</b>	<b>-</b>

(a) Provisão líquida de juros ao capital calculados a taxa de juros limitada a variação da SELIC a incorporar ao capital ou resgatar via depósito em conta dos associados no exercício seguinte. Para tributação foi aplicada a tabela progressiva do imposto de renda;

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído por 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa da Banco Central do

Brasil nº 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados até 31/12/2025.

### 17. Diversas

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Pessoal (a)	508.485	-	468.407	-
Outras Despesas Administrativas (b)	8.044	-	7.920	-
Credores Diversos País (c)	4.975	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>521.504</b>	<b>-</b>	<b>476.327</b>	<b>-</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal compreendendo provisão de férias, provisão de participação nos resultados e encargos sociais;

(b) Referem-se aos valores a serem desembolsados com despesas de Aluguel e Condomínio R\$ 1.263; Serviços Diversos R\$ 1.958 e Mensalidade da Federação R\$ 4.823;

(c) Compõem o saldo desta conta os valores de Créditos de Associados R\$ 200 e Descontos em Folha a Creditar R\$ 4.775.

### 18. Provisões para Contingência

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Contingências (a)	-	2.369.581	-	2.216.260
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>2.369.581</b>	<b>-</b>	<b>2.216.260</b>

(a) Valor decorrente de provisão para garantir ação judicial contestando a incidência de IRPJ e CSLL sobre resultado e receitas de atos não cooperativos.

### 19. Capital Social

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Capital Social (a)	82.839.371	83.035.913
Associados	13.731	13.847

(a) O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1 cada e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

### 20. Fundo de Reserva

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reserva Legal (a)	3.129.213	3.111.727
Fundo de Reserva para Absorção dos Impactos da Resolução nº 4966/21	-	850.000
Fundo de Reserva - Cooperativas - Valores Revertidos (b)	9.706	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.138.919</b>	<b>3.961.727</b>

(a) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

(b) Refere-se aos créditos de ex-associados revertidos ao fundo de reserva da Cooperativa após decorridos 5 (cinco) anos da demissão.

## 21. Sobras Acumuladas

As sobras líquidas do exercício tiveram a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
<b>Sobras Brutas do Exercício</b>	<b>12.185.853</b>	<b>11.154.812</b>
Juros sobre o Capital Próprio	(12.612.220)	(9.195.362)
Reversão do FATES	690.006	692.109
Efeito do Impacto da Resolução 4966	438.154	-
<b>Resultado do Ato Cooperativo</b>	<b>701.793</b>	<b>2.651.559</b>
Reserva legal - 10%	(70.179)	(265.156)
Fundo de assist. técnica, educacional e social - 10%	(70.179)	(265.156)
<b>Sobras do Exercício</b>	<b>561.435</b>	<b>2.121.247</b>
Reversão da Depreciação	52.694	51.584
Reversão do Fundo de Reserva do Impacto	850.000	-
<b>Sobra à Disposição da Assembleia Geral</b>	<b>1.464.129</b>	<b>2.172.831</b>

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa nº 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

## 22. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar nº 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2025**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 12.612.220 (R\$ 9.195.362 em 2024), limitado a taxa da variação da SELIC.

## 23. Contingências Passivas

Conforme prevê a NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e CPC 25 (R1), recepcionados pelo Banco Central do Brasil mediante Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN, um passivo contingente é uma obrigação possível, mas incerta, ou uma obrigação presente que não é reconhecida por não ser provável que será exigida da entidade a transferência de benefícios econômicos para liquidação, e o valor da obrigação não pode ser estimado de maneira confiável.

De acordo com prognóstico elaborado pela assessoria jurídica a respeito dos processos que tramitam na esfera cível, as perdas são consideradas remotas.

Nessa circunstância, não há necessidade de reconhecimento contábil de provisão para contingências.

## 24. Receitas de Operações de Créditos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Rendas de Empréstimos	18.205.476	17.316.307
Rendas de Empréstimos – Juros de Mora	78.070	39.986
Rendas de Empréstimos-Outras	25.461	9.307
Recuperação de Empréstimos	306.521	606.849
<b>TOTAL</b>	<b>18.615.528</b>	<b>17.972.449</b>

## 25. Resultado de Operações Financeira

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Rendas de Aplicações em Fundos	3.511.139	2.033.085
<b>TOTAL</b>	<b>3.511.139</b>	<b>2.033.085</b>

## 26. Operação com Captação no Mercado

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Depósito a Prazo - Especial	512.953	278.659
Contribuição ao FGCOOP	5.296	3.860
<b>TOTAL</b>	<b>518.249</b>	<b>282.519</b>

## 27. Despesas de Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reversão para Empréstimos	695.423	-
Reversão de Outros Créditos	-	3.415
Provisões para Empréstimos	(2.771.145)	(1.951.887)
Provisão para Outros Créditos	-	(223)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.075.722)</b>	<b>(1.948.695)</b>

## 28. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas de Pessoal – Pró-labore	74.742	70.479
Despesas de Pessoal – Benefícios	1.282.279	925.690
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	739.586	665.239
Despesas de Pessoal – Proventos	2.147.003	1.913.949
Despesas de Pessoal – Treinamentos	-	3.527
<b>TOTAL</b>	<b>4.243.610</b>	<b>3.578.884</b>

## 29. Outras Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas de Aluguel	53.984	39.008
Despesas de Comunicações	175.703	179.883
Despesas de Manutenção e Conservação	20.374	32.102
Despesas de Material	26.072	18.022
Despesas de Processamento de Dados	497.986	447.957
Despesas com Promoções e Relações	68.158	178.442
Despesas de Propaganda e Publicidade	101.253	96.704
Despesas com Seguro	11.099	29.599
Despesas de Serviços do Sistema	45.974	61.556
Despesas de Serviços de Terceiros	270.439	201.741
Despesas de Serviços Técnicos	313.937	210.755
Despesas de Transportes	91.946	80.340
Despesas de Viagens no País	28.846	28.210
Outras Despesas Administrativas	369.746	353.672
Despesas de Depreciação / Amortização	77.914	72.728
<b>TOTAL</b>	<b>2.153.431</b>	<b>2.030.719</b>

## 30. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Tributos Municipais	6.497	6.603
Tributos Estaduais	577	826
COFINS	140.569	81.424
PIS - Folha de Pagamento	21.098	18.473
PIS – Receitas de ANC	22.842	13.231
<b>TOTAL</b>	<b>191.583</b>	<b>120.557</b>

### 31. Outras Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Recuperação de Outras Despesas	34.666	21.864
Receitas Diversas	3.206	7.833
<b>TOTAL</b>	<b>37.872</b>	<b>29.697</b>

### 32. Outras Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Descontos Concedidos	94.776	196.788
Diversos	10	-
Auxílio e Benefícios ao FATES	690.006	692.109
<b>TOTAL</b>	<b>784.792</b>	<b>888.897</b>

### 33. Lucros em Transações com Valores e Bens

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outras Valores e Bens	3.079	2.500
<b>TOTAL</b>	<b>3.079</b>	<b>2.500</b>

### 34. Prejuízos em Transações com Valores e Bens

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outras Valores e Bens	36	52
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>52</b>

### 35. Ganhos de Capital

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Juros ao Capital da FNCC	2.225	1.987
<b>TOTAL</b>	<b>2.225</b>	<b>1.987</b>

### 36. Outras Rendas Não Operacionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Atualização de saldo de processos judiciais	136.753	347.107
<b>TOTAL</b>	<b>136.753</b>	<b>347.107</b>

### 37. Despesas de Provisão Não Operacionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Atualização de saldo de processos judiciais	140.102	347.112
<b>TOTAL</b>	<b>140.102</b>	<b>347.112</b>

### 38. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são os Diretores, Conselheiros e Pessoas Chaves da Administração que são pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade).

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são a consignação em folha e o capital do associado.

a) Montante das Operações de Crédito – Saldo Devedor em 31/12/2025 e 31/12/2024

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	191.564	100.966
Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores)	177.721	144.411

b) Montante das Operações de Crédito – Provisões para Risco em 31/12/2025 e 31/12/2024

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	958	505
Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores)	1.896	722

c) Saldo de Depósito à Vista e a Prazo em 31/12/2025 e 31/12/2024

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	74.536	90.114
Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores)	192.845	152.558

d) Saldo de Cotas de Capital em 31/12/2025 e 31/12/2024

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	341.620	310.840
Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores)	112.612	117.265

A Diretoria da Cooperativa é remunerada para desempenhar suas atividades junto à Instituição, tendo recebido de pró-labore no exercício de 2025 R\$ 74.741 (R\$ 70.479 em 2024).

Cabe destacar que a Cooperativa efetua transações com as Empresas Conveniadas relativo aos repasses de capital, empréstimos e liquidação de ex-associados e convênios, com descontos na folha de pagamento dos funcionários sem que as partes tenham vantagens financeiras.

### 39. Plano para a Implementação da Regulamentação Contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Foi publicado no Diário Oficial da União – DOU de 29/11/2021, Seção 1, p. 393-400 a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que dispõe sobre os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil tem sua vigência prevista para 01/01/2025. De acordo com a nova redação dada ao art. 76 pela Resolução CMN nº 5.019/2022, as instituições devem elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil, um plano para a implementação da regulação contábil estabelecida pela Resolução.

O referido plano foi implantado pela Diretoria em 28 de março de 2023.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**1- Avaliação (Exercício 2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis;

**2- Pré-Projeto (Exercício 2023):** Essa fase abrange as atividades e especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho estratégico de transição, novos processos e políticas;

**3- Desenvolvimento (Exercícios 2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos, elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;

**4- Testes e Homologações (Exercício 2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**5- Atividades de transição (Exercício 2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, estudo paralelo do sistema operacional prontos e de novos processos;

**6- Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

#### **40. Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos**

Em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.606/2017 alterado pela Resolução do CMN nº 5.049/2022, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez.

A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

São Bernardo do Campo, SP 31 de dezembro de 2025.

**Fabiano Oliveira de Sousa**

Diretor Administrativo

**Ronaldo Teixeira da Silva**

Diretor Responsável pela Área Contábil

**Flávia de Souza Verdan Bruske**

Contadora

CRC ES 010037/O-4 \*S-SP

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs. Diretores e Associado da  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO COGEM**  
São Bernardo do Campo – SP

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito COGEM**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito COGEM** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## BASE PARA OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

## ÊNFASE

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.1 — Políticas Contábeis e Divulgação, a qual descreve que, a partir de 1º de janeiro de 2025, a Cooperativa passou a adotar a regulamentação contábil estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterou os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. A referida regulamentação introduziu, entre outros aspectos, a classificação dos instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, a utilização da taxa de juros efetiva, a suspensão do reconhecimento de receitas de juros, a constituição de provisão para perdas esperadas e novos critérios para baixa de ativos financeiros e mensuração a valor justo. Os efeitos decorrentes da aplicação inicial da referida norma foram reconhecidos no patrimônio líquido na data de transição, conforme previsto na regulamentação aplicável. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026.

**PADRÃO AUDITORIA S.S. CRC-2SP 016.650/0-7**

**O.C.B. nº 1.054/1**

**YUKIO FUNADA**

Contador CRC 1SP 043.351/0-8

**CRISTINA Y. Y. HOSOE**

Contadora CRC 1SP 223.447/0-9

## Parecer do Conselho Fiscal

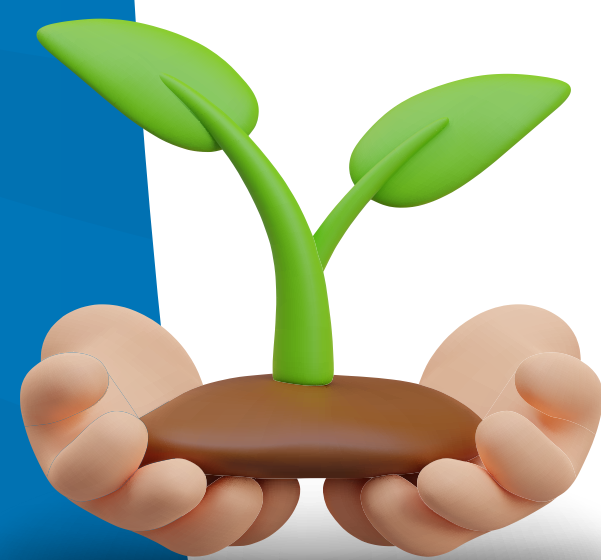
O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Cogem, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças contábeis que compõem o balanço findo em 31 de dezembro de 2025 e, com base nos exames e verificações procedidas nas reuniões mensais, tendo em vista que estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e, que as mesmas espelham e representam integralmente a situação econômica, financeira, contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito Cogem, é favorável à aprovação das contas do exercício de 2025.

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2026.

**Mario Augusto dos Santos Filho**  
Conselheiro efetivo e Coordenador

**Carlos Alberto Gonçalves**  
Conselheiro efetivo

**Luciele Pereira Vitale**  
Conselheira efetiva



## Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

A sustentabilidade faz parte da essência do cooperativismo, que busca promover o desenvolvimento econômico aliado ao bem-estar social e à preservação do meio ambiente. Mais do que um conceito, trata-se de um compromisso permanente com as comunidades onde as cooperativas estão inseridas, incentivando práticas responsáveis que contribuam para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Nesse contexto, a responsabilidade socioambiental se traduz em iniciativas que valorizam as pessoas, preservam os recursos naturais e fortalecem o desenvolvimento local. As cooperativas atuam como agentes de transformação, promovendo ações de conscientização, projetos comunitários e iniciativas que estimulam o uso responsável dos recursos e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Alinhada a esses princípios, a COGEM busca contribuir para uma sociedade mais sustentável por meio de práticas que reforçam o compromisso com a comunidade, o respeito ao meio ambiente e a geração de valor para seus associados. Dessa forma, a cooperativa reafirma seu papel como instituição que acredita no desenvolvimento responsável, pautado na cooperação, na ética e na construção de um futuro melhor para todos.

Fonte: <https://sistemaocemg.coop.br/noticia/sustentabilidade-no-cooperativismo-praticas-mostram-a-preocupacao-do-setor-com-o-futuro-da-sociedade/>

Menos Papel



Crescimento com  
Sustentabilidade

## Sustentabilidade que gera valor: a força de reduzir o que não precisa ser impresso!

A adoção de práticas sustentáveis vai muito além de seguir tendências: trata-se de assumir um compromisso real com o futuro, com o meio ambiente e com as pessoas. **Ao eliminar a necessidade de imprimir mais de 123.000 folhas em todos os seus processos** (administrativos e de atendimento), a cooperativa dá um passo concreto e mensurável rumo a uma operação mais eficiente, moderna e responsável.

A **redução do uso de papel** contribui diretamente para a diminuição do desmatamento, do consumo de água e de energia associados à produção de papel, além de reduzir resíduos sólidos e a emissão de CO<sub>2</sub> no transporte e descarte desses materiais.

Mais do que uma economia operacional, essa iniciativa fortalece as dimensões de ESG (Environmental, Social and Governance), sendo eles:

- No pilar **Ambiental**, reforça o compromisso com a gestão responsável de recursos naturais.

- No **Social**, demonstra cuidado com a sociedade ao adotar práticas que reduzem impactos e promovem um ambiente mais consciente.

- No pilar de **Governança**, evidencia a digitalização e a modernização de processos, trazendo mais transparência, segurança e eficiência para associados e colaboradores.

Ao transformar documentos físicos em documentos digitais, a cooperativa reafirma seu propósito de promover desenvolvimento de forma sustentável. Cada folha poupada é um gesto que soma. Cada documento digital é uma demonstração de que é possível inovar preservando. E cada decisão estratégica como essa fortalece a imagem da cooperativa como uma instituição responsável, alinhada às melhores práticas globais de sustentabilidade.

Acreditar na sustentabilidade é agir agora para garantir um amanhã melhor — e a Cooperativa está no caminho certo.

**#SomosTodosCogem**



## Para Nossos Associados



### KIT ESCOLAR

A educação é o alicerce de uma sociedade mais justa, cooperativa e sustentável. Acreditando nesta premissa, nossos associados elegíveis solicitaram o benefício para receber seus kits escolares no início do ano.

A Cooperativa adquiriu **5.208 kits escolares** entregando 01 (um) kit com diversos itens que ajudaram a deixar a mochila mais recheada e o bolso do associado mais leve.

Se nossos associados tivessem adquirido esses itens pelo preço médio de mercado, teriam desembolsado **R\$ 140.411**. Além disso, registramos um crescimento de **7%** nas solicitações em comparação ao ano anterior.



### KIT BEBÊ

A Cogem concede um benefício aos seus associados a partir da 36ª semana de gestação, bem como àqueles que possuem filhos com até 3 meses de vida ou crianças de até 1 ano de idade em casos de adoção, por meio da entrega de itens essenciais para as primeiras necessidades do bebê.

No decorrer do ano, foram distribuídos **266 kits bebê**, resultando em uma economia de **R\$ 68.894** para os associados. Em comparação ao ano anterior, observou-se um **crescimento de 7% nas solicitações**, evidenciando a ampliação do alcance e da relevância do benefício.

## Para Nossos Associados



### AUXÍLIO FUNERAL

Nos momentos difíceis, o associado Cogem também pode contar com a sua Cooperativa!

O valor do benefício foi reajustado recentemente e tem como finalidade o auxílio nas despesas com o funeral. Foram concedidos **26 auxílios** no valor total de **R\$ 54.000** reais no decorrer do ano.

### COGEM SAUDÁVEL

A Cooperativa incentiva a prática esportiva e reembolsa 50% do valor da inscrição básica em caminhadas, corridas de pedestres, passeios ciclísticos e corridas ciclísticas entre outros, promovendo a saúde física e mental.

No último ano, registramos um crescimento expressivo de **75% nas solicitações**, resultando na concessão de **1.042 reembolsos**, que totalizaram **R\$ 83.000**.



### BENEFÍCIOS AO ALCANCE DE UM CLIQUE

Para garantir ainda mais comodidade, agilidade e segurança, todos os benefícios oferecidos pela Cooperativa podem ser solicitados de forma totalmente digital.

Por meio dos nossos canais digitais — aplicativo ou Internet Banking —, o associado realiza a solicitação de maneira simples, prática e segura, acompanhando cada etapa do processo sem precisar sair de casa.

Essa iniciativa reforça o compromisso da Cooperativa em facilitar o acesso aos benefícios, modernizar os serviços e proporcionar uma experiência cada vez mais eficiente aos nossos associados.

## Para Nossos Associados

### NOVAS PARCERIAS

No segundo semestre, ampliamos significativamente nosso portfólio de **parcerias**, agregando ainda mais valor à Cooperativa e oferecendo diversas oportunidades e vantagens aos nossos associados. Entre as novas parcerias, destacam-se estabelecimentos dos segmentos de eletrônicos, calçados, cosméticos, vestuário, colchões, joalheria e até opções de viagens, por meio das agências **HUB.COM** e **PROXY**.

Além disso, contamos com a **CECRESP Seguradora**, que possui longa atuação no mercado e atende às principais seguradoras do país, oferecendo soluções nos segmentos **residencial, veicular e de vida**.

**PETZ**

**PHILIPS**

**WALITA**

**PRÓ SEGUROS**

### PAGAMENTO DOS JUROS AO CAPITAL

**Um incrível benefício de quem é dono da cooperativa!**

Foram **R\$ 8.548.597 milhões distribuídos** aos nossos associados em forma de rendimentos, este apoio financeiro no início do ano foi solicitado por mais de **5.000 associados**, com o resgate R\$ 4.029.273, e foram incorporados ao capital R\$ 4.519.324 até o dia 28/02/2025.



### DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO Mais uma vantagem de ser associado!

Conforme deliberado na Assembleia Geral, foi aprovada a distribuição do Resultado Líquido referente ao exercício de 2024, totalizando **R\$ 2.172.832**. Do montante, **R\$ 500.000** foram destinados ao **FATES**, enquanto **95% dos R\$ 1.672.832 restantes** foram devolvidos aos associados que pagaram juros sobre empréstimos em 2024. Isso representa um retorno de **9,53%**, ou seja, a **cada R\$ 100,00 pagos em juros, a COGEM devolveu R\$ 9,53**, valor creditado diretamente na **conta capital**.

Em uma ação inédita, **5% do montante** foi destinado à devolução para os aplicadores do produto **RDC**, com percentual de retorno equivalente a **3,24%**.

## ECONOMIA DE JUROS

Os nossos associados **economizaram mais de R\$ 15.480.000 milhões** em juros pagos por terem contratados os seus empréstimos na Cogem no ano de 2025. **O cálculo tem como base:**



## Palestras

A Cooperativa reafirma seu compromisso com o desenvolvimento e o bem-estar dos associados por meio de palestras voltadas à conscientização e à educação. Ao longo do ano, foram promovidos encontros sobre **Educação Financeira**, estimulando planejamento e equilíbrio econômico, além de ações alinhadas às principais campanhas de saúde: **Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho**.

Essas iniciativas fortalecem a cultura de prevenção, promovem informação qualificada e reforçam o papel da Cooperativa como agente de cuidado, responsabilidade social e disseminação de conhecimento.

COGEM  
Valorizando sua saúde

**PALESTRA**  
**Setembro amarelo**  
Toda vida importa!

**ANOTE NA AGENDA**

No dia **17/09/2025**, quarta-feira, às 09h, será transmitida via YOUTUBE de nossa cooperativa com o tema **Toda vida importa!**

**KARIM KHOURY** - Administrador de empresas, diretor da ACORDO e Treinamento e Desenvolvimento, palestrante internacional, Instrutor Senior de Mindfulness (MTI International). Autor de livros entre eles o best-seller "Liderança é uma questão de atitude" e "33 dias para acalmar a mente e despertar sua melhor versão" ambos publicados pela editora SENACSP. Atua há mais de 35 anos com desenvolvimento de pessoas.

Neste Setembro Amarelo, reforçamos a importância de cuidar da saúde mental e de cultivar um ambiente de acolhimento e empatia. Toda vida importa! Por isso, falar e ouvir com atenção pode fazer toda a diferença.

### SETEMBRO AMARELO

**Realização: 17/09/2025 – 9h às 10h**

**Palestra: Toda vida importa!**

**Palestrante:** Karim Khoury - Administrador de empresas, diretor da ACORDO e Treinamento e Desenvolvimento, palestrante internacional, Instrutor Senior de Mindfulness (MTI International). Autor de livros entre eles o best-seller "Liderança é uma questão de atitude" e "33 dias para acalmar a mente e despertar sua melhor versão" ambos publicados pela editora SENACSP. Atua há mais de 35 anos com desenvolvimento de pessoas.

**Passaram pela live 45 pessoas, em média 21 participantes de picos simultâneos, e já passa de 112 views a gravação**

COGEM  
Valorizando sua saúde

**PALESTRA**  
**Outubro Rosa**  
Um toque de amor pela vida!

**ANOTE NA AGENDA**

No dia **15/10/2025**, quarta-feira, às 09h, será transmitida via YOUTUBE de nossa cooperativa com o tema **Um toque de amor pela vida!**

**Mari Anjo Rosa** é fisioterapeuta especialista em saúde da mama, palestrante e fundadora da Comunidade Anjo Rosa. Duas vezes diagnosticada com câncer de mama, transformou sua jornada em propósito, unindo ciência e acolhimento para apoiar outras mulheres. Hoje, impacta vidas com palestras que inspiram coragem, promovem informação de qualidade e fortalecem o cuidado humano.

Outubro Rosa nos lembra que cuidar da saúde é um gesto de amor. Um simples toque pode significar prevenção, diagnóstico precoce e salvar vidas. Previna-se, cuide-se e incentive outras mulheres a fazerem o mesmo.

### OUTUBRO ROSA

**Realização: 15/10/2025 – 9h às 10h**

**Palestra: Um toque pela vida!**

**Palestrante:** Mari Anjo Rosa

Mari Anjo Rosa - Influenciadora Digital | Anjos Rosa | Oncofriends Ela é uma fonte de inspiração que encontrou um propósito de vida ao transformar sua própria jornada em uma comunidade solidária e acolhedora para outras mulheres em situação semelhante.

**Passaram pela live 145 pessoas, em média 50 participantes de picos simultâneos, e já passa de 136 views a gravação.**

## Palestras

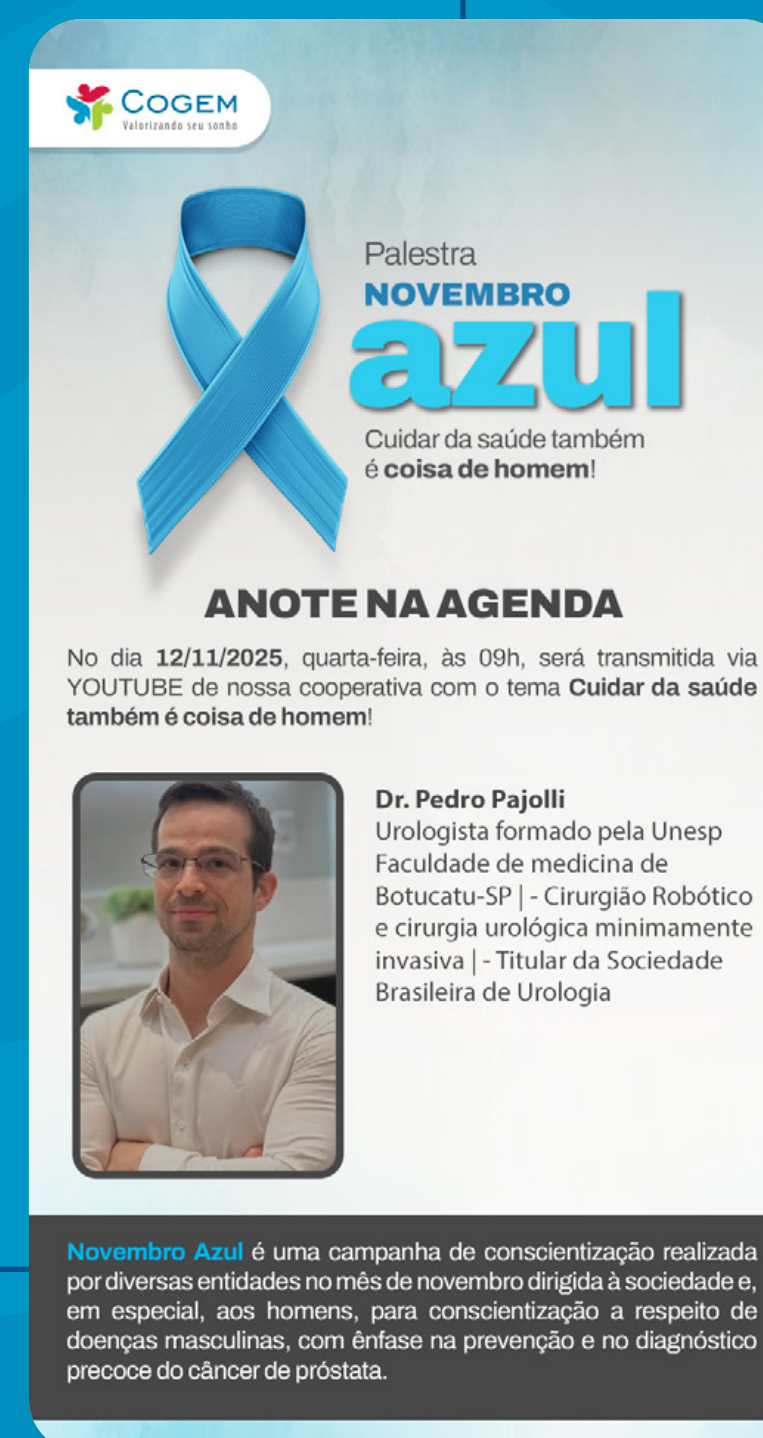
### NOVEMBRO AZUL

**Realização:** 12/11/2025 – 9h às 10h


**Palestra:** Cuidar da saúde também é coisa de homem!

**Palestrante:** Dr. Pedro Pajolli - Urologista formado pela Unesp Faculdade de medicina de Botucatu/SP, Cirurgião Robótico e cirurgia urológica minimamente invasiva. Titular da Sociedade Brasileira de Urologia.

**Passaram pela live 55 pessoas, em média 30 participantes de picos simultâneos, e já passa de 122 views a gravação.**




COGEM  
Valorizando seu sonho

 Palestra  
**NOVEMBRO azul**  
Cuidar da saúde também é coisa de homem!

**ANOTE NA AGENDA**

No dia **12/11/2025**, quarta-feira, às 09h, será transmitida via YOUTUBE de nossa cooperativa com o tema **Cuidar da saúde também é coisa de homem!**



**Dr. Pedro Pajolli**  
Urologista formado pela Unesp Faculdade de medicina de Botucatu-SP | - Cirurgião Robótico e cirurgia urológica minimamente invasiva | - Titular da Sociedade Brasileira de Urologia

**Novembro Azul** é uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

### DEZEMBRO VERMELHO

**Realização:** 10/12/2025 – 9h às 10h


**Palestra:** Se prevenir é o melhor remédio!

**Palestrante:** Dr. Alvaro Furtado da Costa – Médico infectologista do Hospital das Clínicas e sub-investigador da Unidade de Pesquisa do Centro de Referência e Tratamento DST/Aids.

**Passaram pela live 15 pessoas, em média 10 participantes de picos simultâneos, e já passa de 24 views a gravação.**



COGEM  
Valorizando seu sonho

 PALESTRA  
**Dezembro vermelho**  
Se prevenir é o melhor remédio!

**ANOTE NA AGENDA**

No dia **10/12/2025**, quarta-feira, às 09h, será transmitida via YOUTUBE de nossa cooperativa com o tema **Se prevenir é o melhor remédio!**



**Dr. Alvaro Furtado da Costa**  
Médico infectologista do Hospital das Clínicas e sub-investigador da Unidade de Pesquisa do Centro de Referência e Tratamento DST/Aids.

**Dezembro Vermelho** é uma campanha de conscientização para o tratamento precoce da síndrome da imunodeficiência adquirida e de outras infecções sexualmente transmissíveis. O mês de dezembro foi escolhido pelo Ministério da Saúde em razão do Dia Mundial de Combate à AIDS, que é o 1º de dezembro.

## Palestras

COGEM  
Semana Nacional de EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### Palestra de Educação Financeira

Na semana Enef teremos uma palestra virtual com a especialista em finanças **DANIELA GODINHO** em link privado no nosso YouTube!

16/05/2025 às 09h

### PALESTRA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Realização: 16/05/2025 – 9h às 10h

**Palestra:** Preparando a sociedade para escolhas conscientes!

**Palestrante:** DANIELA GODINHO Especialista e pioneira em educação financeira no cooperativismo de crédito no Brasil, com 31 anos de experiência.

Fundadora e diretora da Usina do Pensamento, Daniela é uma referência em finanças pessoais e comportamentais, ajudando milhares de pessoas a alcançarem a saúde financeira e emocional.

**Passaram pela live 61 pessoas, em média 29 participantes de picos simultâneos, e já passa de 195 views a gravação.**

### PALESTRA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS

Realização: 19/11/2025 – 9h às 10h

**Palestra:** Grana na Real

**Palestrante:** Fabio Viana @fabioviana\_real – Especialista em Finanças, Palestrante, Escritor, Educador Financeiro.

**Passaram pela live 124 pessoas, em média 45 participantes de picos simultâneos, e já passa de 56 views a gravação.**

COGEM  
Realizando seu sonho

Palestra  
**Jovem Aprendiz e Estagiários**

### GRANA NA REAL

#EducaçãoFinanceira

**ANOTE NA AGENDA!**  
No dia **19/11/2025, quarta-feira às 09h**, será transmitido via YouTube com o especialista Fábio Viana.

**Fábio Viana**  
Palestrante, Consultor, Escritor, Coach Financeiro e Terapeuta Sistêmico!  
Criador da metodologia: NeuroFinanças.  
Certificado pelo IFIN – Instituto de Finanças da Fundação Getúlio Vargas com mais de 5 obras literárias e mais de 20 e-books escritos para empresas e diversos projetos de educação financeira implantados, desde o jovem aprendiz à preparação para aposentadoria.

## Eventos, Palestras e Patrocínios

A Cooperativa reafirma seu compromisso com o fortalecimento das relações institucionais ao apoiar iniciativas culturais, sociais e de lazer promovidas pelas empresas conveniadas. Por meio da realização de eventos, patrocínios e da oferta de palestras direcionadas aos colaboradores dessas organizações, reforça-se o vínculo cooperativista e promove-se o bem-estar coletivo.

### PATROCÍNIOS

Realizamos investimentos em patrocínios totalizando **R\$ 74.862**, em **19 solicitações** sendo elas:

Empresa	Breve descrição da ação
BOGE RUBBER & PLASTICS BRASIL S.A.	O evento da família para conhecer a empresa, nossos produtos e entender melhor nosso dia a dia.
VIBRACOUSTIC SOUTH AMERICA LTDA.	Revitalização área de descanso dos empregados.
ZF AUTOMOTIVE BRASIL - LTDA - LIMEIRA E ENGENHEIRO COELHO	Revitalização Sala Lazer
FREUDENBERG NÃO TECIDOS LTDA	Espaço de desconpressão para descanso dos empregados.
CHEMYUNION LTDA	Campanha interna de conscientização ao outubro rosa.
CHEMYUNION LTDA	Campanha interna de conscientização ao novembro azul.
APEX TOOL GROUP	Espaço de desconpressão para descanso dos empregados.
IBRAFER MBM LTDA	Revitalização área de descanso dos empregados.
SANOVO GREENPACK EMBALAGENS DO BRASIL LTDA	Compra de bancos, lona e placas, para o espaço de desconexão.
INDUSTRIA MECÂNICA SAMOT LTDA	Revitalização área de descanso dos empregados.
EMICOL ELETRO ELETRONICA S/A	Totem Fotográfico personalizado spin 360graus
LIDER FRANQUIAS E LICENCAS LTDA (GRUPO HINODE)	Equipamentos para sala de convivência
NAL DO BRASIL	Patrocínio Time de Futebol (society e campo)
CULLIGAN BRASIL LTDA	Instalação de 2 máquinas de jogos eletrônico para a área de lazer dos funcionários.
JAGUAR MOLD IND E COM LTDA	Compra de bancos para a área de descanso dos colaboradores.
POLIKEM TECNOLOGIA EM POLIMEROS - EIRELI	Compra de uma tv e um microondas para o refeitório.
JAGUAR IND E COM DE PLASTICOS AS	Compra de cadeiras e mesas para a nova sala de treinamentos
ZF AUTOMOTIVE BRASIL - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CLASSISTA ZF CLUBE	Compra de Itens para clube ADC.
SEW EURODRIVE BRASIL	SIPAT - Compra de brindes: air fryer / sanduicheira / bicicleta



## Eventos, Palestras e Patrocínios

### PALESTRAS

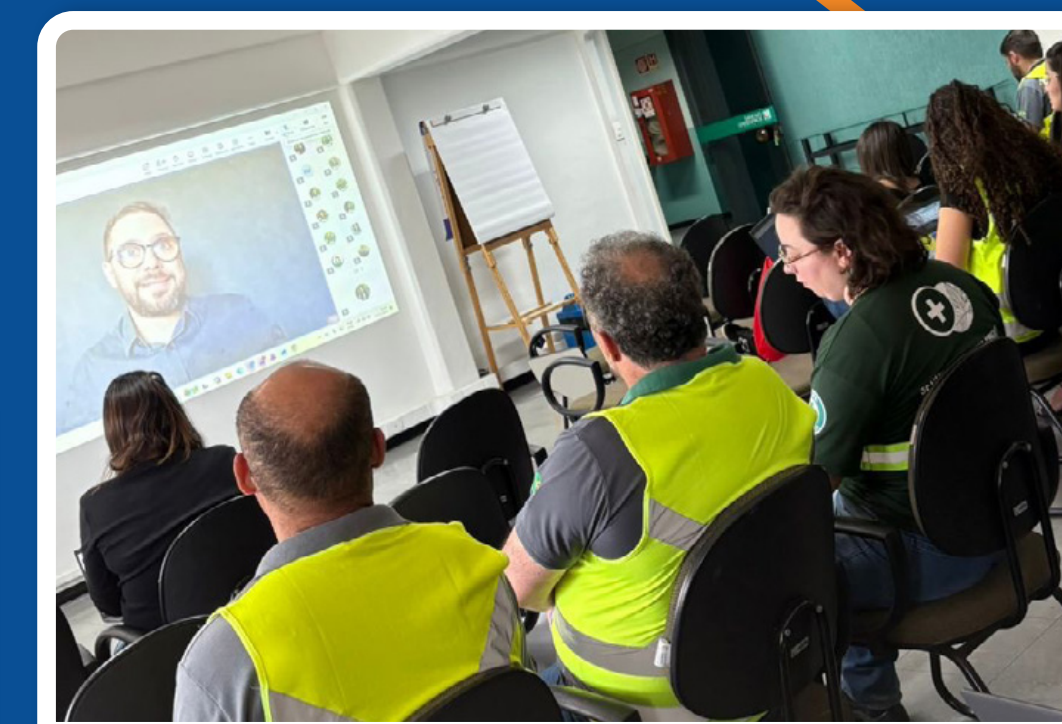
Realizamos investimentos em palestras abordando temas como orçamento familiar, motivação, saúde física e saúde mental totalizando **R\$ 53.305**, em **11 solicitações** sendo elas:

#### Empresas

APEX TOOL  
CONTINENTAL  
EMICOL  
CONTINENTAL  
ZF  
MAGNA DO BRASIL  
SAMOT  
SANOVO  
SEW EURODRIVE

#### Temas

- QUEM PAGA A CONTA? Uma reflexão sobre equidade em celebração ao mês da Mulher
- Prevenção de Acidentes de Trabalho com Foco em Explanar questões relacionadas a Assédio Sexual.
- Uma conversa inspiradora sobre como as diferenças fazem a diferença!
- Paternidades: como as construções das masculinidades impactam as paternidades atuais.
- Construindo consciência racial: olhares e atitudes que transformam o hoje e o amanhã.
- Responsabilidade Financeira
- Saúde Mental
- Psicossocial - Saúde Mental no Trabalho
- Educação Financeira
- Setembro Amarelo
- Ações Saudáveis



## Eventos, Palestras e Patrocínios

### EVENTOS

Participamos, em parceria com as empresas conveniadas, de diversas ativações em eventos internos, promovendo a Cooperativa e fortalecendo nossa presença junto aos colaboradores.



### EVENTOS

BOGE  
CLARIOS  
CONTINENTAL  
CONTINENTAL PONTA GROSSA  
CONTITECH ITAPEVI  
EDSCHA  
JAGUAR  
MAGNA  
SEW Filiais  
TODAS AS EMPRESAS  
VIBRACOUSTIC  
ZF

### AÇÕES

Feira de Benefícios  
Feira de Benefícios  
SIPAT  
SIPAT  
SIPAT | Divulgação Cogem  
Feira de Benefícios  
SIPAT  
SIPAT  
SIPAT | Divulgação Cogem  
Campanha Volta às Aulas  
SIPAT  
SIPATMA

## Ações Realizadas

### AÇÃO DO JUNHO

#### VERMELHO – DOAÇÃO SANGUE

A celebração ao Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho) foi criada por iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS). Incentivamos através de uma campanha digital toda nossa base de associados ativos a realizar doação dentro do mês, pois 1 doador pode salvar até 4 vidas.

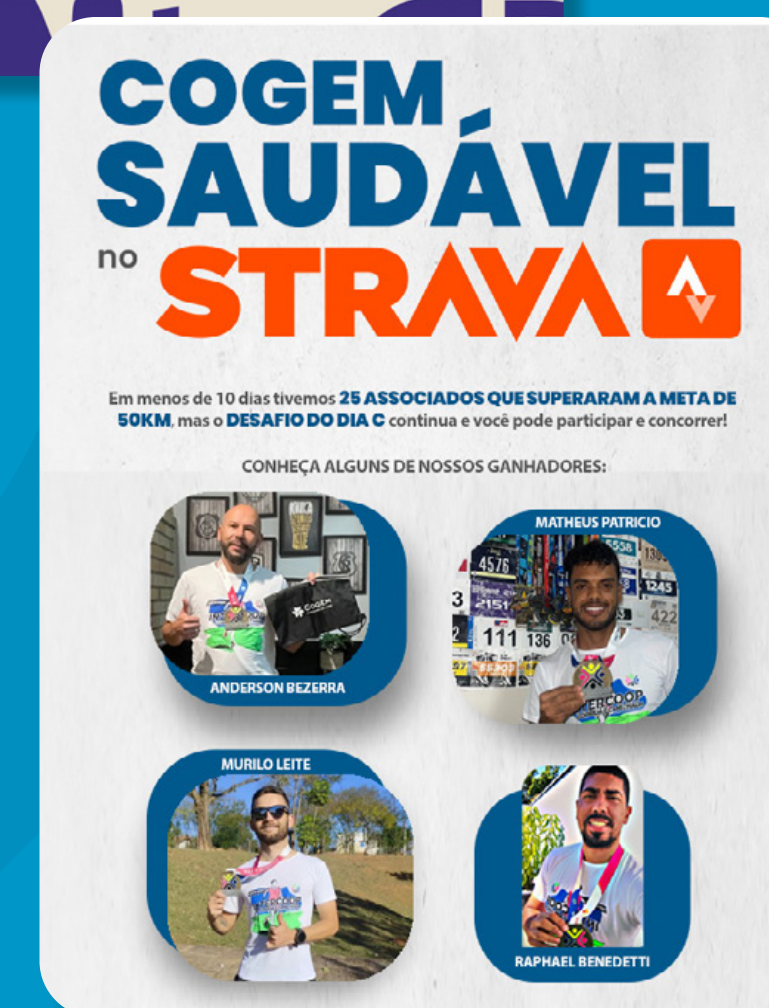


### DIA C

O Dia C (ou Dia de Cooperar) é o maior movimento de voluntariado cooperativista do Brasil, organizado pelas Oces (Organizações Estaduais) para promover ações sociais, de saúde, educação, cultura e lazer nas comunidades. Realizado com foco no 7º princípio cooperativista (interesse pela comunidade), mobiliza cooperativas para promover sustentabilidade e bem-estar social, muitas vezes próximo ao início de julho ou no mês do voluntariado. Neste ano realizamos duas ações, sendo elas:

Com a FNCC (**Federação Nacional das Cooperativas de Crédito**) ativamos nossa base de associados, incentivando na participação de um Concurso Cultural com a história da “FORMIGA E A CIGARRA” onde os filhos dos associados poderiam ilustrar e concorrer a vales-presente de R\$200,00. Tivemos 12 participações em nossa Cooperativa, e destas 4 foram sorteadas através de uma live.

Celebrando a nova data do DIA C em São Paulo pela OCESP (**Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo**) que foi idealizado para o último sábado do mês de agosto, realizamos uma campanha de incentivo a prática esportiva com caminhada ou corrida durante todo o mês, onde os 25 primeiros que superassem 50km ganhariam um KIT INTERCOOP (Camiseta + medalha), e todos os participantes que superaram 10km concorreriam a 5x vales-presentes CENTAURO de R\$200,00 com um KIT EXCLUSIVO STRAVA (Regata + Adesivo + Ecobag).



## Destaques do Ano

### Continuamos sendo referência em atendimento e qualidade nos serviços prestados.

Foi realizada nossa pesquisa de satisfação no período de 17/11/2025 a 30/11/2025, utilizando a metodologia Net Promoter Score (NPS). Este método destaca-se pela simplicidade de aplicação e pela possibilidade de uso em diferentes tipos de organizações, permitindo mensurar de forma objetiva a percepção e a lealdade dos associados.

A adoção anual dessa prática tem como finalidade identificar oportunidades de melhoria contínua em nossa estrutura, abrangendo desde o atendimento presencial e digital até processos internos e o planejamento de futuras campanhas.

NPS		
Questão 1	Como avalia o atendimento da Cogem?	<b>69</b>
Questão 2	Como tem sido sua experiência em nossos canais digitais? (Aplicativo e Internet Banking)	<b>55,9</b>
Questão 3	Como avalia a Gestão da Cogem?	<b>68,5</b>
Questão 4	Como você avalia a experiência em nosso site?	<b>58</b>
Questão 5	Como você avalia nossas Linhas de Crédito?	<b>63,3</b>
Questão 6	Como você avalia as palestras e eventos realizados pela Cogem?	<b>55,5</b>
Questão 7	Como você avalia os benefícios da Cogem? (Kit Bebê, Cogem Saudável, Kit Escolar e Auxílio Funeral)	<b>50,4</b>
Questão 8	Como você avalia as parcerias da Cogem? (Parque da Mônica, Cinemark, Hopi Hari, Conte intercâmbio e etc)	<b>50,4</b>
Questão 9	Como você avalia as divulgações da Cogem? (E-mails MKT   Redes Sociais   Telegram   WhatsApp)	<b>58,8</b>
Questão 10	Qual a probabilidade de você recomendar a Cogem a um(a) amigo(a)?	<b>75,9</b>
Questão 11	De 0 a 10 qual o seu nível de satisfação com a Cogem?	<b>75,5</b>
<b>Média COGEM</b>		<b>61,93</b>

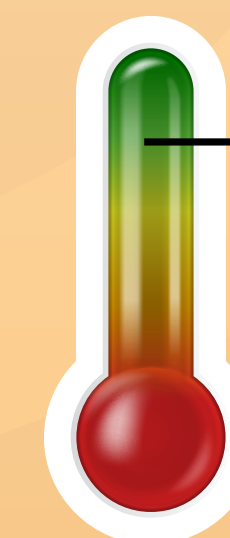
### PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Tivemos

**478** associados participantes

com crescimento de quase **8%** comparado ao ano anterior, e mantemos nossa média atingindo

**61,93%**  
em qualidade e satisfação.



#### ZONA DE QUALIDADE Pontuação entre 50 e 75:

Com essa pontuação, poucos ajustes precisam ser feitos para melhorar a experiência do consumidor em relação a sua empresa.

## Destaques do Ano



**A Cogem está entre as maiores cooperativas segmentadas do Brasil** com mais de **R\$108 milhões** em ativos, em um grupo de **217 cooperativas**.

**12º posição – QUADRO SOCIAL**

**14º posição – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**26º posição – CARTEIRA DE CRÉDITO**

**33º posição – ATIVOS**

Fonte: BureauCoop da Confedbras - Banco Central do Brasil, 3º Trimestre/2025

## WORKSHOP RH

O evento ocorreu em **22/05/2025**, em celebração ao **Dia do Profissional de Recursos Humanos**, comemorado no mês de maio. Pelo quinto ano consecutivo, realizamos o encontro em formato virtual, direcionado aos profissionais das empresas conveniadas.

O palestrante convidado foi **Genesson Honorato**, que apresentou a palestra “A Sua Atenção Foi Hackeada”, abordando reflexões relevantes sobre como somos constantemente impactados por informações, notícias e redes sociais ao longo do dia.

Além da palestra, também compartilhamos um conteúdo adicional com diversos *insights*, destacando as formas pelas quais a Cooperativa pode apoiar as empresas por meio de incentivos e benefícios voltados aos seus colaboradores.

O workshop contou com a participação simultânea de **66 profissionais**.

**Participe do 5º WORKSHOP RH**

Palestra:  
A sua atenção foi hackeada  
**22/05/2025**  
**09h às 11h**

**Genesson Honorato**  
Palestrante TEDx e Psicólogo, está entre os profissionais de RH mais influentes do país. É referência nacional em RH, Inovação e Diversidade e Inclusão.

Com o sucesso dos Workshops realizados nos últimos anos, estamos entusiasmados em anunciar um novo encontro em homenagem aos profissionais de RH!

Totalmente **virtual e interativo**, nosso objetivo é expandir o conhecimento e promover melhorias no bem-estar e produtividade de todos os participantes.

INSCREVA-SE NO QR CODE AO LADO

## Destaques do Ano



**Em comemoração ao aniversário realizamos uma campanha robusta e cheia de celebrações para incentivar a participação de nossos associados, e foi a maior dos últimos tempos em engajamento e participação.**

Foram sorteados **51 (cinquenta e um) prêmios** em 5 lives transmitidas diretamente de nossa sede em nosso Instagram. Os prêmios foram:

- 05 Televisores 50´polegadas;
- 10 robôs aspiradores;
- 10 Echo Show 5 com Alexa;
- 26 vales-presentes R\$500,00.



## Destaques do Ano



A campanha promocional ficou disponível no site [www.cogem51anos.com.br](http://www.cogem51anos.com.br) para que o associado aceitasse os termos e condições, além de participar dos sorteios para concorrer as premiações.

Tivemos um crescimento de **35%** da base ativa participando da campanha.

Período: 16/09/25 a 05/12/25.

Sorteios: 15/10/25 + 29/10/25 + 12/11/25 + 26/11/25 + 10/12/25



## Destaques do Ano

### CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

A campanha foi realizada no período de **01/05/2025 a 30/06/2025**, com o objetivo de promover e incentivar a atualização cadastral dos associados. Como incentivo, os participantes concorreram ao sorteio de **10 Air Fryers**.

A ação registrou **excelente engajamento**, alcançando mais de **36% da base de associados**, e o sorteio foi realizado em **16/07/2025**.



### CAMPANHA VOLTA ÀS AULAS É NA COGEM!

A campanha foi realizada no período de 01/07/2025 a 31/07/2025. Durante a ação, os novos associados receberam o kit escolar no momento da adesão, reforçando o compromisso da Cooperativa com iniciativas de apoio e incentivo à educação. A campanha contribuiu significativamente para a ampliação da base de associados, totalizando **458 novas adesões** ao longo do período.



## Destaques do Ano

### CAMPANHA INDIQUE SEUS AMIGOS

#### Indicar o que é bom faz bem!

Nossa campanha promocional realizada anualmente veio com novos brindes, onde a cada 2 indicações efetivas o associado(a) retirava um brinde personalizado sendo um COPO TÉRMICO ou a cada 4 indicações efetivas retirava uma MOCHILA, sempre fomentando o propósito de fortalecer a nossa Cooperativa.

Ao todo, recebemos 686 indicações no ano.

Totalizando a entrega de **173 brindes**, sendo eles: **109 COPOS TÉRMICOS** e **64 MOCHILAS**.

**Período: 17/02/25 a 31/12/25.**



copo térmico



mochila

**COGEM**  
Valorizando seu sonho

**INDICAR É BOM  
E FAZ BEM!**

Você já parou para pensar que tudo que é bom a gente comenta e indica para as pessoas que nós gostamos?

Indicando um amigo você cresce junto com a **SUA COOPERATIVA**, contribui com o orçamento familiar do seu amigo e ainda ganha prêmios!

## Destaques do Ano

### Meios de comunicação

#### NÚMEROS DAS REDES SOCIAIS

Além das já tradicionais redes sociais, a Cooperativa passou a contar também com uma **comunidade na plataforma esportiva Strava**, voltada à prática de atividades físicas. A iniciativa tem como objetivo incentivar os associados a adotarem hábitos mais saudáveis, fortalecendo a integração e o engajamento por meio do esporte.

Em 2025, os canais digitais da Cooperativa apresentaram evolução significativa em alcance e interação com os associados:



## Destaques do Ano

### Meios de comunicação

Sempre priorizando **melhoria contínua, eficiência e relevância na comunicação**, a Cooperativa também avançou na otimização de seus canais de contato. Nos últimos dois anos, houve uma redução de **20% no envio de SMS**, ao mesmo tempo em que se registrou um crescimento expressivo de **quase 80% nas ações de e-mail marketing**.

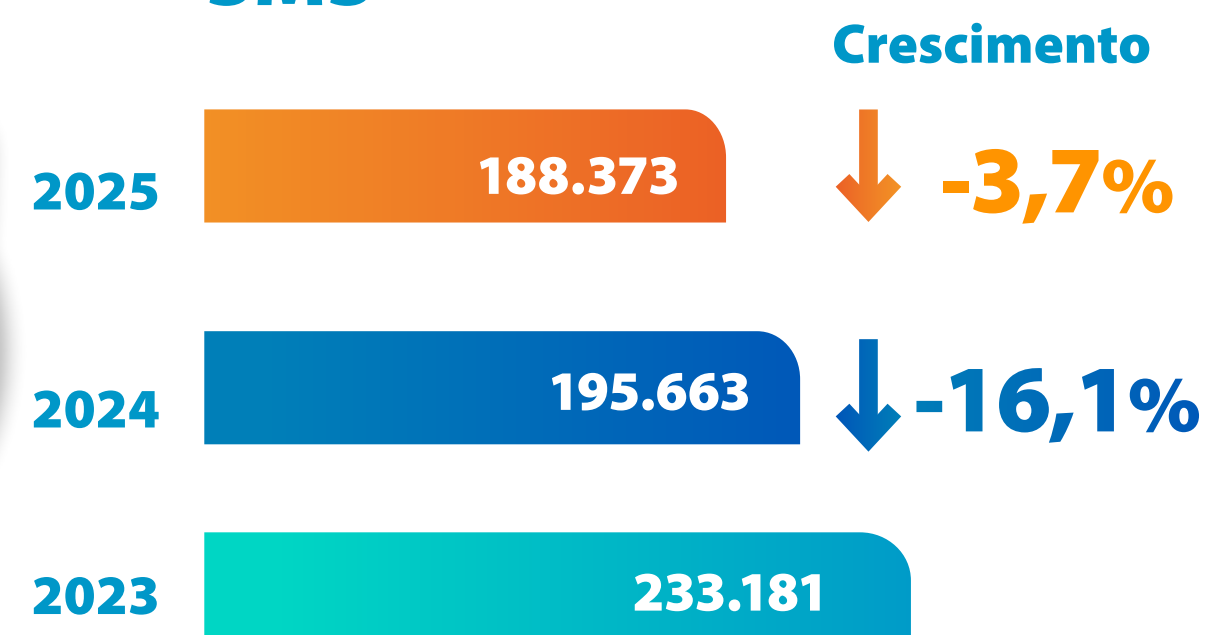
Ao longo do período, foram realizados **mais de 3,7 milhões de disparos de e-mails**, além das interações promovidas por meio de **lives na campanha comemorativa de 51 anos**, bem como pela atuação em **grupos de WhatsApp**, ampliando o alcance das mensagens e fortalecendo o relacionamento com os associados.

**- 20%**  
no envio de SMS

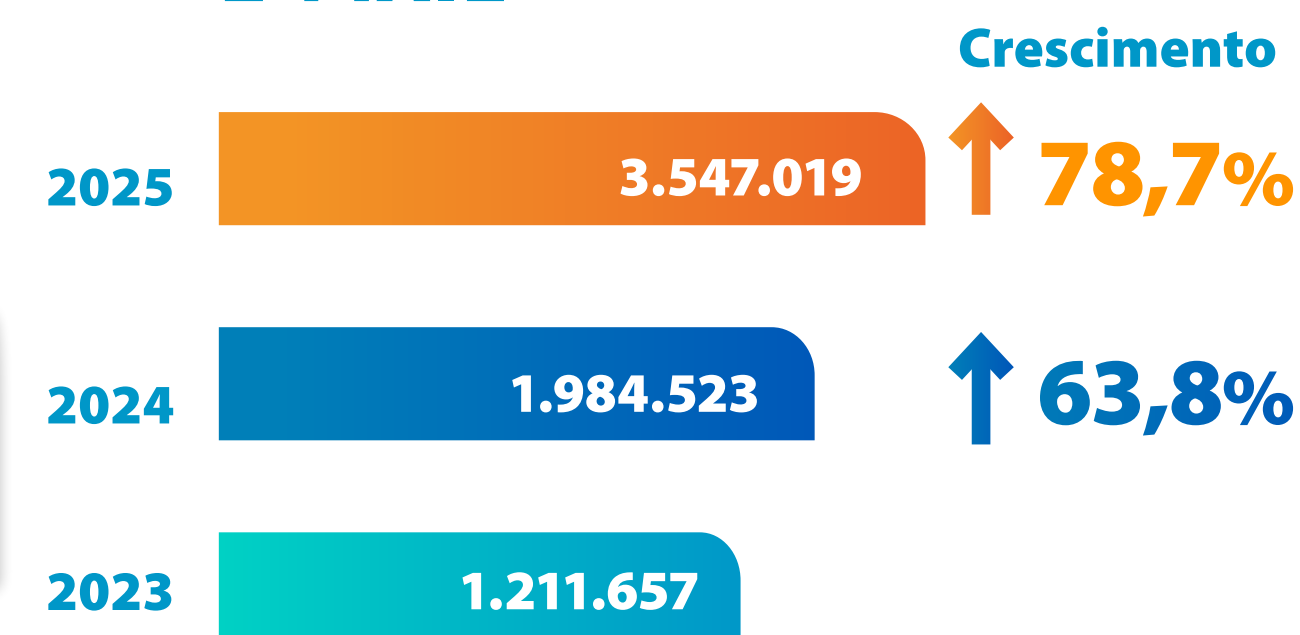
**↑ 80%**  
ações de e-mail marketing

**+ 3,7 milhões** disparos de e-mails

### SMS



### E-MAIL



## Destaques do Ano

### Assembleia Geral

Data: 24/04/2025

Horário: 09h às 12h

Formato: Virtual

Plataforma: TEN Meetings

O evento contou com **57 participantes**, destes sendo **18 associados delegados** com transmissão simultânea em nosso canal do YOUTUBE.



### Capacitação

**CURSOS, TREINAMENTOS, CONGRESSOS E PALESTRAS REALIZADOS PARA COLABORADORES E MEMBROS ESTATUTÁRIOS**



A Cogem disponibilizou mais de 40 treinamentos com o objetivo de contribuir significativamente para o desempenho e desenvolvimento da equipe. Destaque para os principais eventos:

- Cooperativismo
- Summit Área Comercial
- Ouvidoria
- Conceitos Básicos da LGPD
- Compliance
- Ergonomia
- ESG
- Segurança da informação e fraudes
- Congresso Febraban Tech
- Congresso – CoopTech
- Cooptech Summit
- Intercâmbio para Suécia
- Fórum Integrativo
- CBTD - Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento
- CONARH
- Congresso RD SUMMIT 2025

## **Acreditar no cooperativismo para transformar vidas!**

Acreditar no cooperativismo é acreditar na força das pessoas quando se unem para alcançar objetivos comuns. Em um mundo onde muitas vezes prevalece a competição individual, o cooperativismo surge como um modelo que coloca a colaboração no centro das relações humanas, sociais e econômicas. Mais do que uma alternativa, ele é um caminho sustentável para gerar oportunidades, fortalecer comunidades e transformar realidades.

Os sete princípios cooperativistas: **adesão voluntária e livre, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela comunidade**, formam a base desse movimento, que valoriza o ser humano acima do capital.

Assim como cada pessoa tem sonhos, desafios e potencialidades únicas, cada cooperativa nasce de uma necessidade real: melhorar a vida de quem participa. Quando indivíduos se organizam coletivamente, conseguem condições melhores para produzir, vender, comprar, aprender e crescer. No cooperativismo, o sucesso de um contribui para o sucesso de todos.

A grande força das cooperativas está em promover protagonismo, inclusão e desenvolvimento sustentável. Elas incentivam a autonomia, fortalecem a educação e criam ambientes onde a diversidade é acolhida como um valor. Ao unir pessoas com diferentes histórias e talentos, o cooperativismo transforma a realidade de comunidades inteiras.



**Transformar vidas é justamente isso: criar possibilidades, e o cooperativismo faz isso todos os dias**, no campo, nas cidades, nas escolas, nos negócios, na saúde e no crédito. Quando cooperamos, não apenas buscamos resultados melhores, mas construímos um futuro mais justo, humano e equilibrado.

### Confira alguns exemplos:



#### **Cooperativa agrícola que valoriza pequenos produtores**

Uma cooperativa de agricultores familiares organiza compras coletivas de insumos e vende a produção de forma conjunta, garantindo preços mais justos e condições dignas. Produtores que antes vendiam sua colheita a atravessadores agora recebem mais pelo seu trabalho, investem em tecnologia e melhoram sua qualidade de vida.



#### **Cooperativa educacional que transforma o aprendizado**

Professores e pais criam uma cooperativa escolar com foco em metodologias participativas. A gestão é democrática, e todos têm voz para decidir os rumos da instituição. O resultado é uma educação mais humana, integrada e acessível.



#### **Cooperativa de crédito que fortalece uma comunidade**

Moradores de uma pequena cidade se unem e criam uma cooperativa de crédito local. Pessoas que antes não tinham acesso a serviços financeiros agora conseguem crédito para abrir negócios, reformar suas casas ou investir em educação. A economia do município cresce junto com a cooperativa.



#### **Cooperativas se unindo para gerar impacto maior**

Duas cooperativas — uma de produtores rurais e outra de transporte — firmam parceria para resolver o problema de logística. Juntas, conseguem reduzir custos, ampliar mercados e fortalecer ainda mais a economia local. Isso é intercooperação transformando realidades.

**Tudo isso só nos mostra como o cooperativismo pode transformar positivamente a sociedade, criando um ambiente mais justo e próspero para todos.**

**#SomosTodosCOGEM**



COOPERATIVA DE CRÉDITO **COGEM**

#SomosTodos**Cogem** **somos**  
**COOP**●

Consultoria de  
Comunicação e Editorial: